



MAISGUIMARAES
O JORNAL

NULO NO DÉRBI
RECORDE DE ASSISTÊNCIA
COM 28.133 NAS BANCADAS
DO ESTÁDIO DO REI

CONFERENCE LEAGUE
IMPULSIONA RESULTADOS
ECONÓMICO-FINANCEIROS
DA SAD VITORIANA

MOREIRENSE

Nove jogos depois os
Cónegos regressam às
vitórias diante do Casa Pia

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Vitória B aumenta vantagem na
liderança e Brito vence no dérbi
vimaranense com o Pevidém

ELEIÇÕES VSC

LISTA A: CANDIDATURA
"POR UM VITÓRIA MAIOR"
APRESENTA PROGRAMA

TÊNIS

Francisca Jorge e Matilde
Jorge vencem em pares
o ITF W50 de Birmingham



CHEIRO A ESGOTO
VIDA DOS MORADORES
DA RUA DÁS LEVANDEIRAS
VIROU UM INFERNO

ECONOMIA

Associação Empresarial de
Guimarães promove seminário
sobre futuro económico

ONDA SOLIDÁRIA VAI
AJUDAR VIMARANENSE A
RECUPERAR DE ENFARTE
QUE O INCAPACITA A 100%

EM GUIMARÃES

Vitrus Talks abordou a
importância de regulamentar
a Inteligência Artificial

Marcelo trava desagregação de freguesias e PS contesta



ANTÓNIO
MIGUEL CARDOSO

SUPERAMOS A PROVA
A PARTIR DE AGORA É
MAIS FÁCIL GERIR O VITÓRIA

LISTA B APRESENTA PLANO ESTRATÉGICO NA NOITE DESTA SEXTA-FEIRA

EDUCAÇÃO

CIM do Ave: Menos 15% de inscritos
no ensino profissional nos últimos
três anos

CONCELHO

Já há programa para o Carnaval
de Pevidém que decorre de 28
de fevereiro a 04 de março

CLIQUE AQUI

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

PELLETS
4,15
Saco de 15kg

3º aniversário

solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

* (chamada para a rede fixa e móvel nacional)

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local, abrangendo os mais variados

campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial.

6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Almoçar ou jantar com a história



Largo da Oliveira, Centro Histórico de Guimarães



Marcelo trava desagregação de freguesias e ANAFRE diz que é “machadada e ofensa aos autarcas”

É um passo atrás no processo de desagregação de seis uniões de freguesia no concelho de Guimarães, 135 ao nível do país.

© Presidência da República



O Presidente da República vetou na quarta-feira 12 de fevereiro, o decreto do parlamento, colocando dúvidas sobre a transparência do processo e a capacidade de aplicação do novo mapa.

Segundo uma nota publicada no site oficial, Marcelo Rebelo de Sousa questiona “a capacidade para aplicar” uma norma que teria “consequências do novo mapa já para as eleições autárquicas de setembro ou outubro deste ano, daqui a pouco mais de seis meses”, lê-se.

Aponta “a falta de compreensão ou transparência pública do processo legislativo” e

considera que a desagregação de freguesias determinada por este decreto é “contraditória com a linha dominante, inspirada pelas instituições europeias”.

Na sua opinião, o processo legislativo provoca “falta de compreensão” e de “transparência pública” pelos “seus avanços e recuos, as suas contradições, as hesitações e sucessivas posições partidárias, a inclusão e a exclusão de freguesias, e, sobretudo, o respeito rigoroso dos requisitos técnico legais a preencher”.

“Assim, o Presidente da República solicita à Assembleia da República que pondere,

uma vez mais, a praticabilidade da aplicação do mencionado diploma no horizonte deste ano eleitoral de 2025”, lê-se na nota.

“Compete à Assembleia da República se tal o entender, reafirmar a sua vontade. Assim confirmando aos portugueses que se não tratou de solução ditada por razões ou conveniências conjunturais, antes exprime o resultado de uma longa e serena ponderação, que ditou a inclusão de umas e a exclusão de outras freguesias, numa linha de não só reverter uma política de fundo de 2013, como substituí-la por outra melhor para Portugal”, afirma.

O que diz a Constituição

De acordo com a Constituição, perante um veto político, a Assembleia da República pode confirmar o voto por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções, 116 em 230, e nesse caso o Presidente da República terá de promulgar o diploma.

A ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias já veio reagir. O presidente, Jorge Velloso, diz que se tratou de “uma machadada” e “uma ofensa

ao trabalho dos autarcas”. O presidente diz-se “perplexo com a atitude” do Presidente da República e não compreende as preocupações de Marcelo, sendo que este veto é mesmo “uma ofensa para o trabalho dos autarcas, para o trabalho das populações e para o trabalho que os deputados tiveram na Assembleia da República desde o início desta legislatura”.

O presidente da ANAFRE adiantou que está marcada uma reunião extraordinária de Conselho Diretivo para amanhã, sexta-feira, às 11h00, e que logo a seguir a associação dará uma conferência de imprensa. •

Desagregação de freguesias poderá acontecer só nas Autárquicas 2029

A corrida contra o tempo, com as Autárquicas 2025 a sete meses de distância, o prazo começa a apertar para que a reposição de freguesias aconteça no ato eleitoral deste ano.



© Parlamento

Depois do veto político do presidente da República, que, “por imperativo de consciência”, decidiu não promulgar, os deputados têm agora dois caminhos que não são imediatos, o que pode comprometer a concretização da desagregação a tempo da Autárquicas. Só a partir do 15º dia depois da decisão do Chefe de Estado, e em reunião marcada pelo presidente da Assembleia da República, é que o Parlamento

pode confirmar a lei sem alterações ou introduzir mudanças e voltar a aprová-la. No entanto, o diploma terá de regressar de novo à Presidência para ser promulgado no prazo de oito dias a contar da sua receção. Partindo do princípio que a lei de reposição de freguesias tem de estar publicada em março para ser cumprida este ano, percebe-se que será pouco provável que o processo de desagregação de freguesias

seja viável antes das eleições do outono. Para que sejam introduzidas já as novas freguesias no processo eleitoral, terão de constar no Mapa do Poder Local seis meses antes das eleições autárquicas. Se não for possível alterar o mapa este ano, as autarquias só serão repostas em 2029, caso a lei de desagregação seja confirmada pela Assembleia da República e promulgada pela presidente da República. •

Federação Distrital de Braga do PS repudia veto à desagregação de freguesias

© PS Braga



Através de comunicado, a Distrital do PS vem repudiar o veto do presidente da República ao processo de desagregação de freguesias “aprovado democraticamente pela Assembleia da República”.

Diz que o diploma em causa “cumpriu todos os requisitos estabelecidos na lei, fruto de um trabalho sério e transparente, que respeitou os anseios das populações do distrito e das autarquias envolvidas”, lê-se. Acrescentam os socialistas que o presidente da República, ao decidir vetar o diploma, “frustrou as legítimas expectativas dos portugueses que,

confiando no cumprimento da lei, esperavam ver respeitada a sua vontade”.

Um ato que, diz a Distrital socialista, liderada por Victor Hugo Salgado, “revela uma lamentável pequenez política, assumindo-se como manobra tática que, além de desrespeitar um processo conduzido de forma rigorosa e participada, relativiza os próprios poderes presidenciais, colocando-os ao serviço de interesses meramente políticos”, acrescenta. A Federação garante que vai trabalhar no sentido de ver “concretizada a desagregação de freguesias” •

Pedro Arezes encabeça candidatura ao Conselho Geral da UMinho

Pedro Arezes, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UMinho), lidera uma candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Minho.

Sob o lema “Transformar o presente e inspirar o futuro”, esta candidatura, já validada pela comissão eleitoral, resulta “de um amplo movimento de docentes e investigadores provenientes de várias unidades orgânicas. “A comunidade pede-nos que pensemos em

conjunto numa UMinho apontada ao futuro – ágil, dinâmica, atenta, responsável”, afirma o cabeça de lista.

Assumindo que este é “um momento de necessária mudança”, Pedro Arezes pretende “dar centralidade às pessoas, que são o maior valor da academia, através de medidas que promovam o bem-estar, a progressão na carreira, e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal”. “Respeitamos muito o esforço de gerações de pessoas muito

qualificadas que nos trouxeram até aqui, mas queremos abrir portas a novas formas de pensar, a novas formas de organização das nossas comunidades internas e, sobretudo, a novas formas de nos relacionarmos com os territórios e os agentes das nossas muitas geografias de sentido”, admite o candidato.

As eleições para o Conselho Geral acontecem no próximo dia 19 de março.. •

© UMinho





HÁ MAIS DE DEZ ANOS A DAR
SINAL+ A GUIMARÃES!

Vitrus Talks: A importância de regulamentar a IA para evitar adversidades

Na manhã de sexta-feira, dia 14, teve lugar a 12ª edição do Vitrus Talks, na Universidade das Nações Unidas, em Guimarães.

© Helena Lopes/Mais Guimarães



O poder da Inteligência Artificial (IA) na proteção do Ambiente, esteve em debate na iniciativa da Vitrus, assim como o recurso à mesma na aplicação de tecnologias que correspondam aos desafios ambientais. A regulamentação reuniu consenso. “O que todos esperamos é que a IA possa vir acrescentar, mas sempre do ponto de vista positivo”, disse Sérgio Castro Rocha.

E como se garante que isso aconteça? Foi a questão também debatida, e daí saiu a ideia, como premente, de criar regulamentação para estabelecer limites, naquilo que todos achamos ser ilimitado.

Paulo Novais, docente na Escola de Engenharia da UMinho, em jeito de exemplo, lembrou que muita gente hoje já utiliza, de certa forma a IA, por exemplo, na contagem de passos dados, através do telemóvel, ou do relógio. “Estamos a ser monitorizados”.

As autarquias também já utilizam IA, aliás, Guimarães já deu conta que os próximos estudos de impacto de trânsito, ao nível de mobilidade, em pontos refe-

renciados do concelho, serão através de IA. Mas os dados recolhidos pela IA são fiáveis e reais? Delfina Soares, diretora da Universidade das Nações Unidas não crê, ou pelo menos mostrou-se mais “cuidadosa” na abordagem do tema.

“As minhas grandes preocupações são as fake news e os dados sintéticos que nos são dados pelas máquinas, pela IA. Ao sintetizar dados, não estamos a usar bases reais, é seguro nos regularmos por estes dados”? Daí que ache fundamental regulamentar o uso da IA. “É complexo, e é necessário regulamentar”. O investigador Pedro Oliveira destacou, por sua vez, a importância da “explicabilidade”. E exemplificou: “É preciso regular, dar mais capacidade de explicação e conhecimento a quem está a usar a IA. Isto é como um avião que tem caixa negra e é preciso desmontá-la”. O recurso à IA, que permite aplicar tecnologias para resolver os desafios ambientais, foi também abordado na 12ª edição da Vitrus Talks.

A próxima edição, em abril,

vai contar com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, anunciou Paulo Machado, assessor de comunicação da Vitrus e moderador do debate. Sérgio Castro Rocha, presidente da Vitrus, diz estar orgulhoso deste projeto que vai já no 12º encontro, “em que centenas de pessoas participaram”, assim como o propósito de projeção de conhecimento alcançada e reconhecida “ao nível local e até nacional”. Deu ainda conta que a Vitrus se encontra a trabalhar, juntamente com parceiros, numa APP que terá como finalidade, incutir melhoramento nos circuitos de recolha de resíduos no concelho.

A Vitrus está a assinalar 15 anos de fundação com um programa de eventos e projetos que se estende até ao final do ano. Destaque para a inauguração, este ano, do Centro de Inovação Vitrus Ambiente (CIVA), realizado em parceria com a Câmara, para desenvolver projetos ambientais e partilhar conhecimento com a comunidade.

As comemorações dos 15 anos

encerram em outubro, com o lançamento do livro “História dos 15 Anos da Vitrus”.

Guimarães é o palco dos Prémios Essência do Ambiente em junho

Iniciativa decorre no âmbito das comemorações dos 15 anos da empresa municipal Vitrus Ambiente.

Guimarães será o palco da cerimónia dos Prémios Essência do Ambiente 2025, um evento que celebra a inovação, o impacto positivo e o compromisso com a sustentabilidade, através de uma parceria entre a entidade promotora, Essência do Ambiente, e a empresa municipal Vitrus Ambiente.

Num momento relevante para a cidade, que se prepara para ser Capital Verde Europeia em 2026, esta edição dos prémios ganha um significado ainda mais forte, reforçando a importância das boas práticas ambientais e da construção de um futuro mais sustentável. A

cerimónia terá lugar no dia 06 de junho, durante a Semana do Ambiente, e integrará também as comemorações dos 15 anos da Vitrus Ambiente.

O processo de candidaturas já está disponível através do link [<https://essenciadoambiente.pt/premios2025/>]. As candidaturas podem ser submetidas através de quatro categorias: Educação Ambiental [projetos de educação ambiental direcionados ao público escolar]; Boas práticas [ações que promovam a sustentabilidade ambiental]; Sensibilização Ambiental [ações de sensibilização ambiental dirigidas à comunidade] e Responsabilidade Social e Ambiental [ações levadas a cabo por empresas ou instituição que aliem as boas práticas ambientais à responsabilidade social].

Nesta edição, pela primeira vez, a comunidade poderá participar ativamente no processo de escolha dos vencedores, votando nos projetos que consideram mais relevantes e alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**14 DE FEVEREIRO A 9 DE MARÇO
2025**

Reino da Diversão



★ **PISTA DE GELO** ★

★ **CARROSSÉIS** ★

★ **SIMULADORES** ★

CIM do Ave: Menos 15% de inscritos no ensino profissional nos últimos três anos

Um estudo sobre a qualificação profissional na região do Ave, apresentado na quinta-feira, dia 13, no Auditório Municipal Francisco Ferreira, em Vizela, aponta para uma quebra de 15% no número de alunos inscritos no Ensino Profissional nos últimos três anos na região do Ave.



© CIM do Ave

A tendência, associada à falta de informação, aos preconceitos e a um desajustamento da oferta educativa face às necessidades empresariais hodiernas levanta sérios desafios estruturais para a economia regional. Para reverter o cenário, a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave e a Universidade do Minho uniram esforços e, após um diagnóstico aprofundado, vêm sugerir medidas para revitalizar o setor.

Aquelas estão plasmadas no “Estudo de Antecipação das Necessidades de Qualificação”, integrado na operação “EDU-CAVE – Leave no One Behind”, elaborado no âmbito do PIPSE-Norte2030/FSE pela CIM do Ave em colaboração com a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (UMinho), cujos investigadores, e professores, João Cerejeira e Francisco Carballo, apresentaram os principais resultados do documento.

Deles avulta que, entre os anos letivos de 2018/19 e 2021/22, o número de alunos matriculados em cursos profissionais na CIM do Ave caiu de 5.468 para 4.637.

Além do impacto da quebra demográfica – particularmente visível em Fafe [-38%], Vieira do Minho [-56%] e Mondim de Basto [-34%], com uma queda expressiva nas matrículas – a falta de orientação vocacional e os estigmas sociais associados ao Ensino Profissional são apontados como fatores determinantes para a crise de atração.

De acordo com João Cerejeira, “muitos jovens e famílias veem o Ensino Profissional como via secundária”. E, no entanto, “além de permitir o acesso ao Ensino Superior, o Ensino Profissional proporciona salários e empregabilidade superiores a muitas formações académicas”, salienta Cerejeira.

A qual também poderia ser melhor, designadamente do lado da oferta formativa do Ensino Profissional, alinhando-a com as exigências do mercado laboral na região do Ave, onde setores como a indústria transformadora, as energias renováveis e a digitalização carecem de profissionais qualificados.

Com esse objetivo, o estudo

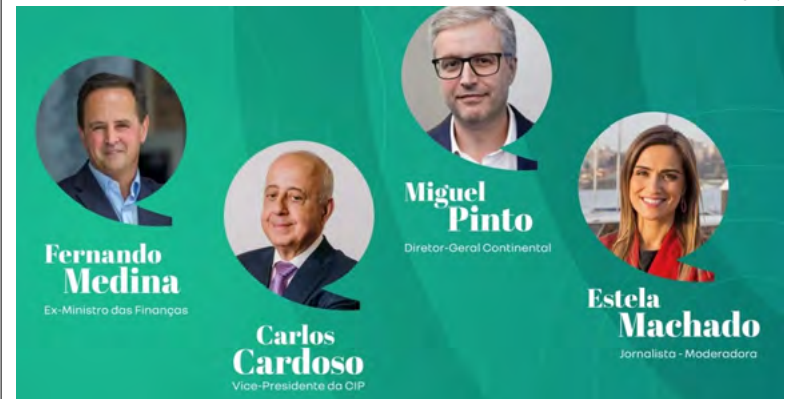
da CIM do Ave e da UMinho recomenda a criação de um fórum intermunicipal para monitorizar as necessidades de qualificação, o reforço da mobilidade estudantil e maior articulação entre escolas e empresas, designadamente “promovendo estágios e formação prática alinhados com as exigências do mercado”.

Assinado Protocolo de Cooperação

O evento foi ainda marcado pela assinatura do Protocolo de Cooperação da Rede Local de Centros Qualifica do Ave, que visa fortalecer a aprendizagem ao longo da vida e melhorar as qualificações escolares e profissionais da população. Com o estudo e o protocolo, a CIM do Ave “reforça o seu compromisso de desenvolver soluções que preparem melhor os jovens para os desafios do mercado de trabalho, promovendo um crescimento sustentável e inclusivo do seu território”.

Associação Empresarial de Guimarães promove seminário sobre futuro económico

© AEG



Realiza-se no próximo dia 24, às 14h30, na Plataforma das Artes e Criatividade, o Seminário Futuro Económico de Portugal – Desafios para 2025, promovido pela Associação Empresarial de Guimarães, no âmbito das comemorações do nono aniversário.

Num debate moderado pela jornalista Estela Machado, marcarão presença Fernando Medina, ex-ministro das Finanças, Carlos Cardoso, presidente da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, e Miguel Pinto, Diretor Geral da Continental.

Depois da receção aos con-

vidados, segue-se a abertura com a intervenção de Rui Castro Dias, presidente da Associação Empresarial de Guimarães, às 14h45, e o debate arranca de seguida, com foco no Futuro Económico de Portugal – Desafios para 2025. Domingos Bragança, presidente da Câmara de Guimarães fará intervenção no final, prevista para as 17h00. As comemorações do nono aniversário prosseguem depois, com o corte do bolo e música.

As inscrições são obrigatórias e podem ser feitas em geral@aguimaraes.pt. •

Guimarães presente na Navartur em Pamplona

© Município de Guimarães



A Feira Internacional de Turismo de Navarra (Navartur) decorre entre os dias 21 e 23 de fevereiro.

O evento é uma das mais importantes feiras de turismo no contexto ibérico e a cidade vimaranense marcará presença com o objetivo de “promover-se como um destino turístico de excelência”, explica o município em comunicado.

Nesta edição, o município de Guimarães espera atrair visitantes de mercados estratégicos, como Navarra e País Basco, conhecidos pelo seu elevado poder de compra e pelo interesse em experiências culturais e gastronómicas. Além de pro-

mover diretamente o destino junto do público, “a presença vimaranense incluirá reuniões com operadores e agências internacionais na Bolsa de Contratação Turística “B2B NAVARTUR Meetings”, reforçando o posicionamento da cidade como destino sustentável e de excelência”, complementa.

Entre as atividades programadas, destacam-se as provas e degustações de doces conventuais e vinhos de quintas locais, além de uma experiência de realidade virtual 360°, que permitirá aos visitantes explorar digitalmente as atrações de Guimarães. •

Cheiro a esgoto faz da vida dos moradores da Rua das Levandeiras um inferno

Quem vive nesta artéria, em Abação, queixou-se inúmeras vezes à Vimágua, mas o problema persiste há ano



© Rui Dias / Mais Guimarães

Os moradores da rua das Levandeiras, na freguesia de Abação, vivem, há anos, com um cheiro pestilento a esgoto que se sente na rua e lhes entra pelas casas dentro. Os vapores são de tal ordem que destroem as torneiras de aço inoxidável, obrigando a que sejam trocadas periodicamente. Os queixosos já nem sabem há quantos anos que vivem com estes cheiros, mas confirmam que começou quando a Vimágua instalou a conduta de esgotos na rua. Garantem que fizeram muitas reclamações, ao longo dos anos, mas a Vimágua só tem dois registos: um em 2021 e outro em 2023. Em ambos os casos tudo continuou na mesma. Na passada semana, depois das perguntas do jornalista, uma equipa da Vimágua deslocou-se ao local e, num único dia, detetou o problema e começou a resolvê-lo.

“Foi a partir do momento em que a Vimágua instalou o saneamento que os maus cheiros começaram”, garante Alcino Sousa, um morador, com 67 anos. “Antes, tínhamos fossas sépticas e nunca tivemos maus cheiros. Fomos obrigados a

pagar os ramais de ligação à conduta de saneamento da Vimágua e ficamos piores”, refere Maria do Céu Ribeiro, de 69 anos, moradora e proprietária de uma oficina de carpintaria na rua. A Vimágua situa o arranque do sistema de saneamento na rua das Levandeiras em 2007 e será desde essa altura que o problema existe. “Temos clientes a queixarem-se e, certa vez, tínhamos aqui na oficina uma auditoria de qualidade e a engenheira responsável teve de sair porque não aguentava o cheiro”, relata Paula Lopes, filha de Maria do Céu e funcionária da carpintaria.

Queixa registada há quatro anos não serviu de nada

A empresa intermunicipal, responsável pela distribuição de água e pelo saneamento, nos concelhos de Guimarães e Vizela, diz só ter duas reclamações formais: uma em março de 2021 e outra em agosto de 2023. Todavia, quatro anos depois da primeira reclamação, o problema ainda não foi resol-

vido. “Podem só ter lá duas cartas, mas várias vezes falamos com eles, telefonamos para lá. Nessas alturas, mandavam um camião cisterna, abriam as caixas e diziam que estava tudo bem. A verdade é que, como o cheiro não é constante, às vezes, quando chegavam já não cheirava”, afirma Maria do Céu Ribeiro.

A Vimágua, agora, identificou a origem do problema nas casas de dois moradores que, por estarem abaixo do nível da estrada, mantiveram as fossas e usam bombas para mandar os resíduos para a conduta de saneamento. “O esgoto permanece na fossa durante dias, onde entra em decomposição, formando gases”, que se propagam quando é feita a bombagem para a rede, explica a Vimágua. A solução passa por eliminar as fossas e criar depósitos de menor dimensão, para que as bombas trabalhem mais regularmente, evitando a acumulação de esgotos. Os moradores, já suspeitavam que esta poderia ser a causa do problema e chegaram a dizê-lo aos funcionários da Vimágua, por isso, estão revoltados pelo

tempo que levou a empresa a tomar medidas.

Solução tardou, mas agora está em curso

Alertados para a necessidade de fazer alterações ao sistema, os moradores em causa mostraram-se disponíveis. Um deles, residente em França, viajou de imediato para Portugal, para resolver a situação. A própria Vimágua, agora, manifestou disponibilidade para ajudar a solucionar a situação.

Para o marido de Maria do Céu Ribeiro, que morreu em 2023, vítima de um problema pulmonar que os médicos nunca conseguiram explicar, a resolução do problema vem tarde demais. “Ninguém me tira da cabeça que foi este cheiro que o matou”, lamenta. “Os médicos perguntaram-nos se ele contactava com produtos tóxicos”, refere Paula Lopes, filha do casal. “Se faz isto às torneiras, o que é que fará ao nosso corpo por dentro?” – pergunta Maria do Céu Ribeiro, exibindo uma torneira picotada pela oxidação. • **Rui Dias**

PSP fez detenções em Guimarães por posse de droga e álcool

Durante o fim-de-semana, nas cidades de Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, o Comando Distrital ad PSP deteve 10 cidadãos com idades compreendidas entre os 21 e 53 anos, por condução de veículo automóvel com taxa de alcoolemia superior à permitida por lei, tendo os mesmos acusado uma TAS entre 1,32 e 2,52 g/l no sangue.

Na sexta-feira, dia 14, em Guimarães, foi detido um cidadão com 46 anos de idade, pelo crime de desobediência. O mesmo conduzia um veículo automóvel que se encontrava apreendido, por falta de seguro de responsabilidade civil.

No sábado, dia 15, no decorrer de uma fiscalização rodoviária, foi detido em Guimarães um cidadão com 28 anos de idade, pelo crime de tráfico de estupefaciente. No decorrer da mesma, resultou a apreensão de 35,05 gramas de liamba. Os detidos foram notificados para comparecerem junto dos respetivos Tribunais. •

Detenções em Guimarães e Braga

Na quarta-feira, dia 12 de fevereiro, em Guimarães, um cidadão de 57 anos foi detido após se envolver num acidente de viação. Submetido ao teste de alcoolemia, que aconteceu por volta das 12h50, o homem acusou uma Taxa de Álcool no Sangue [TAS] de 1,39 g/l, valor consideravelmente superior ao permitido por lei. O detido foi notificado para comparecer junto das autoridades judiciais.

Esta quinta-feira, pelas 04h11, em Braga, a PSP deteve um jovem de 22 anos que conduzia um veículo automóvel com uma Taxa de Álcool no Sangue de 1,41 g/l, ultrapassando igualmente os limites legais. A detenção ocorreu no âmbito de uma fiscalização de rotina e o cidadão foi notificado para comparecer no Tribunal Judicial de Braga.

E ainda na cidade Braga, um indivíduo de 23 anos foi detido por conduzir sem qualquer documentação legal que o habilitasse para o exercício da condução. O detido também foi notificado a comparecer no Tribunal Judicial da Comarca de Braga. •

Movimento solidário para ajudar o Filipe, vítima de enfarte que o incapacita a 100%

A história do Filipe foi partilhada na página de facebook "Ajudar o Próximo Guimarães" e, 48 horas depois, estava angariado metade do valor necessário.



No fecho desta edição estava angariado mais de metade do valor que o Filipe necessita, para um tratamento intensivo que o retire da incapacidade total, numa clínica da região de Braga.

Os interessados podem continuar a apoiar, rumo aos 15 mil euros através do IBAN: PT50 0035 0363 0010 0634 4000 4.

No passado dia 16 de outubro, depois de um normal dia de trabalho, Filipe Abreu, de Silveiras, Guimarães, foi jogar futebol com os amigos e quando regressou a casa, sofreu um enfarte que o atirou para um coma de um mês.

O resultado foi 100% de incapacidade para um homem que, até àquele fatídico dia, tinha uma vida normal. Pai de dois menores, uma menina de três e um menino de 10 anos de idade, vê-se incapacitado de viver de forma autónoma. Neste momento, o Filipe encontra-se internado no Centro de Reabilitação do Norte (CRN), no Porto, em tratamento e regressa a casa ao fim de semana, facto que possibilita a esposa, Martinha Alves, de ainda conseguir manter o emprego.

Todos os dias vai visitar o Filipe e sabe que, quando este regres-

sar a casa, terá de reformular a sua rotina, de forma a apoiar o marido nesta complicada fase. Disse ao Mais Guimarães que o mais difícil tem sido controlar a mente, o psicológico no que a si diz respeito, porque viu-se sozinha com duas crianças para criar, e também em relação ao filho mais velho, mais revoltado com a situação.

Referiu ainda Martinha Alves que não há garantias por parte dos médicos quanto à recuperação total, ou quase, do Filipe. No entanto, o tratamento intensivo que a família luta para que seja possível concretizar, numa clínica na zona de Braga, poderá devolver ao vimezanense algumas capacidades que não o tornem tão dependente. "Ele já fala bem, o problema é a parte neurológica porque ele tem momentos que está lúcido, outros em que vagueia por episódios do passado. As esperanças não são muitas, mas eu gostava que ele recuperasse alguma autonomia, mas não garantem, depende da reação de pessoa para pessoa", disse Martinha Alves. "Dizem que cada caso é um caso, que já tiveram pessoas que recuperaram, outras nem por isso, depende".

Amigos unem esforços e promovem iniciativas solidárias

Martinha Alves não tem tido mãos a medir, a vida complicou-se, mas um grupo de amigos está já a promover um evento para o dia 15 de março, na sede da Junta de Freguesia de Silveiras. Haverá aulas de Pilates na parte da manhã, serviço de take-away ao almoço. À tarde haverá um jogo de futebol solidário com comes e bebes no recinto e à noite um concerto solidário. O cartaz ainda não está fechado, mas é certa a atuação do Rancho de Silveiras, até porque o Filipe, a esposa e os filhos eram elementos do grupo.

Para melhorar a sua condição de vida, que se alterou por completo no último dia 16 de outubro, o Filipe vai ter de fazer um tratamento intensivo que custa cerca de 15.000 euros e decorre já também, nas redes sociais, uma campanha de angariação e fundos para juntar o referido montante. •

Festival de Tunas Académicas Cidade Berço em março

© Afonsina - Tuna de Engenharia da UMinho



Guimarães volta a ser palco de um espetáculo de tradição académica.

Desde a sua primeira edição, ainda em 1999, o Cidade Berço - Festival de Tunas Académicas tem permitido apresentar à comunidade vimaranense e minhota as vivências, os costumes e tradições de várias tunas do país, acompanhadas pela musicalidade que caracteriza esses grupos de estudantes. "O sucesso da iniciativa tem-se traduzido numa crescente adesão da cidade nas celebrações ao longo dos dois dias que o constituem, algo que se reflete no facto de que as duas últimas edições do Cidade Berço esgotaram ambas as plateias do Centro Cultural", refere a organização..

São à volta de 400 participantes que constatarem uma forte adesão, no Largo da Oliveira e no Grande Auditório do Centro

Cultural Vila Flor. Além da tuna anfitriã e de cinco grupos culturais da academia minhota, este ano vão participar tunas de Lisboa, Porto, Vila do Conde e Coimbra.

O evento divide-se em dois momentos distintos. Na sexta-feira, dia 07 de março, às 21h30, realiza-se no centro histórico, a Noite de Serenatas, de entrada gratuita. No sábado, dia 08 de março, às 21h30, o palco será o Grande Auditório do Centro Cultural de Vila Flor, com a Noite de Espetáculo com a participação da tuna anfitriã e das tunas a concurso.

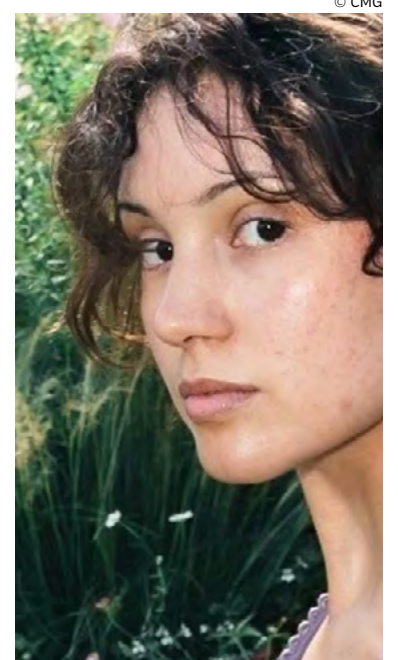
Os bilhetes para a Noite de Espetáculo (dia 08) já se encontram à venda, podendo ser adquiridos no Centro Cultural Vila Flor, no Espaço Recurso da Universidade do Minho, na Bilheteira Online, na FNAC e em postos aderentes. •

Liana Flores atua no Teatro Jordão a 26 de fevereiro

A cantora e compositora anglo-brasileira apresenta-se em Guimarães para evocar imagens de natureza, fantasia, amor e perda, convidando quem assiste a entrar no seu mundo.

Após concertos esgotados nos EUA, Japão, Singapura e Reino Unido, a cantora e compositora Liana Flores embarca numa digressão pela Península Ibérica, e vai pisar palcos em Guimarães e também em Lisboa. Liana Flores, caracteriza-se pela música folk, mas com tendência para bossa nova e para o jazz. Liana Flores vai atuar no Teatro Jordão, no dia 26, às 21h30.

O concerto decorre no âmbito da programação de artes performativas d'A Oficina e os bilhetes têm um valor de 15 euros. •



Relação de Guimarães confirma condenação ex-presidente da Câmara de Vizela

Dinis Costa foi condenado a quatro anos e cinco meses de prisão por imputar ao Município despesas em restaurantes e hotéis de forma ilegal.

© Rádio Vizela



O Tribunal da Relação (TR) de Guimarães, num acórdão datado de 28 de janeiro, negou provimento ao recurso que o ex-presidente da Câmara de Vizela (2009-2017), Dinis Costa, tinha interposto, face à decisão da primeira instância que o condenou, em 29 de abril do ano passado, por peculato. O TR deu como provado que Dinis Costa usou o cartão de crédito do Município para fins “diferentes daqueles para os quais chegou ao seu poder” e autorizou o pagamento de despesas ao arrepio da lei. A pena poderá ser suspensa se o ex-autarca pagar a quantia de 10.348 euros, “correspondentes à vantagem material ilícita” que obteve.

Os juízes desembargadores confirmaram que foram provadas as acusações de uso do cartão de crédito do Município por Dinis Costa para o pagamento de refeições e alojamentos “sem base legal”. Entre outras

despesas foram apresentadas: estadas do hotel Tryp, em Lisboa, refeições nos restaurantes Serra da Estrela, na capital, e no Meta dos Leitões, na Mealhada, e até um almoço, em Marselha [cidade geminada com Vizela], no restaurante Chez Michel.

O acórdão da Relação vem confirmar o uso indevido do cartão de crédito do Município. Os coletivos de desembargadores lembra que “ao arguido era atribuído subsídio de refeição e também um quantitativo mensal a título de despesas de representação, que é um suplemento que se destina precisamente a ‘compensar o funcionário pelas despesas que ele tenha de efectuar em razão das especificidades próprias do cargo e da dignidade e do prestígio, tanto da função desempenhada, como da instituição representada”.

O Tribunal da Relação acompanha também a decisão de primeira instância ao considerar

ilegais os despachos que Dinis Costa emitiu para ser ressarcido de despesas, quando elas não tinham cabimento e “mesmo quando já não havia verba”. Dizem os juízes do TR que a “consistente experiência política anterior do arguido indica-nos aqui com segurança que ele não podia desconhecer os requisitos legais a que estavam sujeitos os pagamentos de despesas excepcionais de representação, que nunca cumpriu”.

Dinis Costa terá de pagar para não ir preso

O TR de Guimarães nega, portanto, provimento ao recurso de Dinis Costa e confirma a sentença da primeira instância, condenando-o a quatro anos e cinco meses de prisão e ao pagamento de uma multa de 60 dias, à razão de seis euros por

dia. Se quiser ver a pena suspensa o ex-autarca fica ainda sujeito a pagar 10 348,53 euros, para ressarcir a Câmara Municipal do prejuízo patrimonial que lhe causou. Os desembargadores confirmaram também a liquidação de 150 mil euros, em favor do Estado, referentes ao património considerado incongruente com os rendimentos de Dinis Costa, nos últimos cinco anos, anteriores aos factos.

Referindo-se às quantias que foi condenado a pagar, Dinis Costa, atualmente com 68 anos, foi claro: “não pago, eu não tenho nada”. O ex-presidente da autarquia vizelense diz-se vítima de “uma caça às bruxas” e culpa a maçonaria de uma perseguição. Durante o julgamento na primeira instância, Dinis Costa afirmou que estava arruinado financeiramente, que vivia num quarto e disse-se alvo de uma perseguição por parte da maçonaria.

Parcialmente absolvido

No mesmo processo, o ex-autarca vizelense era também acusado de um crime de peculato de uso, pela utilização abusiva dos carros do Município, mas foi absolvido por não existirem provas suficientes. No recurso para o TR, Dinis Costa procurava ser absolvido do crime de peculato com os mesmos fundamentos. “Quer dizer, o arguido podia utilizar o veículo nas suas deslocações no âmbito do exercício das suas funções, não se tendo apurado que o tivesse feito fora desse âmbito. Já quanto às despesas com refeições, não as poderia ter feito, nos termos em que as fez, quer estivesse ou não no desempenho de funções”, justificaram os desembargadores no acórdão, citando a argumentação da procuradora da República. • Rui Dias

Já há programa para o Carnaval de Pevidém

A vila de Pevidém prepara-se para mais cinco dias de folia. De 28 de fevereiro a 04 de março, a vila vimaranense recebe desfiles, animação de rua, concertos e momentos de sátira e tradição.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

A festa arranca na sexta-feira, dia 28 de fevereiro, com o “Carnaval das Escolas” onde os mais pequenos desfilam os seus trajes carnavalescos pelas ruas de Pevidém. À noite, a Praça Francisco Inácio recebe Pidá e Valkiboyos no evento “Dá Baile & Dá ao Dente”.

No sábado, dia 01 de março, o Grupo de Bombos S. João de Felgueiras anima a manhã, seguido do Rally da Orelheira pelas tascas da vila. A festa segue pela noite dentro com Animinho, Miguel Mendes, Los Bandidos e

Filipe Miranda.

Já no domingo, dia 02, há o tradicional “Rogar ao Entrudo” com Ezequiel Sousa, seguido de atuações de Serginho Acústico e Pidá.

Na segunda-feira, dia 03, destaque para o Bou pra Feira, com Incrí.Bel, Banda Brisa do Marão, 80 Forever, Pedro Tabuada e Carlos Regadas. Às 23h59, realiza-se o “Carnaval à Noite”, organizado pelo Marau’s Bar.

No quinto e último dia de festa, acontece o tradicional desfile de

Carnaval pela vila, este que contará com três carros alegóricos. O primeiro será alusivo à vila de Pevidém, inspirado na lenda local, o segundo é dedicado à “Criança Toy Story”, que celebra 30 anos do filme e o terceiro será sobre o vinho verde, designado de “Seios do Selho”. Haverá ainda a Rainha do Carnaval, o Carro Entrudo e a presença de grupos de bombos e gigantones.

À noite, dá-se o Enterro do Entrudo e a Leitura do Testamento, no Mercado de Pevidém. •

Rotary das Taipas promove caminhada em prol dos Bombeiros



© AHBVT

Rotários taipenses não estarão sozinhos nesta iniciativa solidária.

O Rotary Club de Caldas das Taipas e o Centro Sócio-Cultural e Desportivo de Sande S. Clemente, vão organizar uma caminhada solidária, a realizar no próximo dia

30 de março, tendo como objetivo angariar fundos para aquisição de um drone com câmara de vídeo térmica, com capacidade de visão noturna, destinado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas.

A concentração e saída será às 09h30, junto à sede da Junta de Freguesia de Sande S. Clemente [campo de futebol] e em breve serão colocados à venda os kits para a participação na caminhada e indicados os locais de venda. •

Paço dos Duques de Bragança celebra tradição de Carnaval com atividades

© Paço dos Duques



O Carnaval está a chegar e com ele chegam as atividades para os carnavalescos. O Paço dos Duques de Bragança vai celebrar esta data com uma programação especial no dia 03 de março, com sessões às 10h30 e 14h30.

Organizadas pelo serviço educativo do Paço dos Duques e pela Associação de Amigos do Paço dos Duques e do Castelo de Guimarães, as atividades incluem um teatro de marionetas designado por “O Afonso e a Constança, primeiros duques de Bragança”, que se trata de uma apresentação educativa e divertida sobre a

história do Paço dos Duques e os seus habitantes.

Além disso, será realizada uma oficina de máscaras do “Afonso e da Constança”, onde os participantes poderão desenvolver as suas próprias máscaras, estimulando a criatividade e habilidades manuais. As atividades são destinadas ao público em geral e têm um custo de 3,00€.

O interessados devem inscrever-se via telefone [253 105 568] ou por email [se.pduques@museusemonumentos.pt] até às 16h00 do dia 28 de fevereiro. •

Cerca de 200 Petizes e Traquinas no MKA+Futsal da AF Braga

O Pavilhão Municipal de Frossos, em Braga, recebeu o quarto encontro de petizes e traquinas MKA+Futsal, organizado pela AF Braga, com a presença de equipas vimaranenses.

Estes encontros são meramente lúdicos, sem tabela classificativa e organizados mensalmente em locais diferentes. Neste quarto encontro participaram 10 clubes – ADC Caldinhas, AST, ADC São Mateus, CR Cansoso, Desportivo Jorge Antunes, Futsal Celorico de Basto, Lusa AD Braga, Nun’Álvares, Piratas de Creixomil e SC Braga.

Em ação estiveram 195 atletas, 116 traquinas distribuídos por 19 equipas, 79 petizes, distribuídos por 14 equipas. João Macedo, Coordenador Técnico do Futsal da AF Braga,

mostrou-se “orgulhoso do crescimento desta iniciativa”: “Desde o primeiro encontro, o crescimento tem sido notável, cerca de 85% em número de atletas. Queremos que o MKA+Futsal faça parte do calendário dos clubes e das famílias. Esta é uma grande festa da modalidade! Estamos muito contentes com os resultados”.

Já Jorge Braz, Selecionador Nacional e Coordenador do Futsal da FPF, congratulou a AF Braga pela iniciativa: “Este trabalho é fantástico, de louvar e exemplar. É proporcionar manhãs de convívio com a prática do futsal. Estas crianças vão ficar com emoções e recordações muito positivas e tenho a certeza que o número de clubes e praticantes vai crescer”. •

Onze mil visitaram o Coro Alto dos Santos Passos desde o Verão de 2024

A reabilitação do Coro Alto da Igreja dos Santos Passos permite, a quem visita o templo, uma vista deslumbrante para o Largo República do Brasil.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



A Real Irmandade procedeu a uma intervenção e fundo para reabilitar estruturas antigas do piso superior da Igreja dos Santos Passos, mantendo a linha de antiguidade que a caracteriza. Além disso, foi instalado um sistema automático - torniquetes - para a compra de bilhetes, sendo que para aceder ao Coro Alto, os visitantes pagam um euro. "Tem

tido uma aceitação enorme, desde 31 de julho, estamos com um nível de bilheteira de mais de 11 mil bilhetes vendidos".

Se até parece um número simpático, a verdade é que os ganhos não cobrem ainda o investimento feito. A obra teve um custo de 50.000 euros. A inauguração da restauração do Coro Alto teve lugar em outubro,

por altura da comemoração dos 430 anos da Real Irmandade.

"As igrejas são a casa do Pai, a Irmandade não cobra o que quer que seja para entrar, a única coisa que tem lugar a um pagamento é para subir ao Coro Alto", realça José Couceiro da Costa, que convida todos a viverem de perto a época quaresmal na Igreja dos Santos Passos. •

Irmandade Santos Passos prepara-se para lançar concurso público da nova creche

© Mais Guimarães



É uma das principais preocupações da Irmandade, de acordo com o Juiz, José Couceiro da Costa.

Vai nascer nos terrenos junto do Colégio Nossa Senhora da Conceição, está orçamentada em 1.380.000 euros, contando com um apoio do PRR, na ordem dos 330.000 euros. "Olhando aos preços da construção, tem-nos vindo a gerar muita preocupação, estamos a concluir o processo da contratação pública, e esperamos que quando lançarmos o concurso, surjam concorrentes", diz o responsável.

A nova creche terá capacidade para mais 90 crianças, uma resposta social necessária e importante nos dias que cor-

rem. "Agora há a problemática de os concursos ficarem vazios, esperemos que isso não aconteça".

Paralelamente, a RINSCSP tem também em mãos a transformação de escritórios em habitação, na Rua Dr. José Sampaio, em casas que lhe pertencem. "A Irmandade vai reabilitá-las, a Igreja, que somos todos nós, e a Irmandade têm noção da necessidade que existe ao nível de habitação, têm também a noção que os centros históricos têm de ser povoados, o nosso pároco tem de ter paroquianos. Os inquilinos foram abandonando e, portanto, o projeto já foi aprovado na Câmara Municipal e vamos converter aqueles espaços em T1". •

Não faltou Amor no Tournal no Dia de S. Valentim

No Dia dos Namorados, sexta-feira, dia 14, Guimarães acordou com uma ação especial de sensibilização no Largo do Tournal.

Inserido no projeto educativo "Teach for Portugal", mentores do Agrupamento de Escolas Vale S. Torcato, com o apoio dos alunos, dinamizaram uma iniciativa de reflexão sobre os significados do amor.

Sem divulgação prévia, a atividade consistiu na criação de cartões com mensagens dedicadas a diversas formas de amor - amor-próprio, familiar, romântico, platónico e ao próximo. Estes cartões foram fixados em balões em forma de coração, espalhados pelo Tournal entre as 07h30 e as 08h00, sendo objetivo criar surpresa matinal para quem atravessou a praça. Os cidadãos puderam ler as mensagens e, levar um balão para oferecer a alguém especial. •



© CMG

Ordem Afonsina integra Comissão de Honra das comemorações da Batalha de S. Mamede

A Grã Ordem Afonsina completou, no passado dia 13, seis anos de existência, e promoveu um jantar comemorativo com meia centena de associados.



© Grã Ordem Afonsina

Em representação de Domingos Bragança, esteve a vereadora Sofia Ferreira, que deu conta que a Grã Ordem Afonsina seria convocada para integrar a Comissão de Honra, presidida pelo presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco, dá conta uma nota de imprensa. Foram destacadas as atividades desenvolvidas pela associação ao longo destes seis anos, em várias cidades do país e de Espanha, e inseridas no contexto do seu objeto social,

que consiste no estudo, investigação e divulgação dos mais variados aspetos históricos da vida e obra do primeiro Rei de Portugal.

A Grã Ordem Afonsina promoveu um protocolo de cooperação com várias associações locais no dia 24 de junho de 2020, em que se incentivou a Câmara Municipal de Guimarães a implementar a criação de uma estrutura funcional para preparar a comemoração dos 900 anos da batalha de S. Mamede,

o que mais tarde acabou por suceder.

A associação mantém parcerias com entidades nacionais e de Espanha, tais como a Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a Fundação Rei Afonso Henriques e o Centro de Iniciativas Turísticas de Zamora, com as quais está a preparar a comemoração dos 900 anos da Investidura de Afonso Henriques como Cavaleiro, a realizar em Zamora nos próximos dias 07 e 08 de junho." •

GNR em campanha “Estamos cá para ajudar” contra violência no namoro

© Direitos Reservados



Durante o ano de 2024, na área da GNR, foram registados 1.592 crimes (dados provisórios) de violência no namoro, sendo que em 2023, a Guarda registou 1 497 crimes.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) promoveu no dia 14 de fevereiro, Dia de S. Valentim, a campanha “Estamos cá para ajudar”, com o objetivo de sensibilizar para a importância da eliminação de todas as formas de agressão em relações de namoro, especialmente entre os mais jovens, onde esses comportamentos são precoces, evitando a sua repetição no futuro.

Com o objetivo de prevenir os comportamentos de risco, a GNR procura alertar os jovens para a não aceitação da violência, apelando e incentivando à denúncia de qualquer forma de agressão, seja psicológica ou física, incluindo ações que se

enquadrem no cyberbullying ou no stalking digital.

“É importante alertar os jovens para a importância das relações saudáveis, baseadas em princípios e valores tais como a autoestima, o respeito e a tolerância, que são pilares das relações de namoro, promovendo uma cultura de anti-violência através de uma maior consciencialização. Para isso, a GNR continua a direcionar e a priorizar o policiamento comunitário para junto das escolas e para a educação e sensibilização dos mais jovens”, lê-se em comunicado.

A violência no namoro manifesta-se através da violência psicológica e física, e o impacto desta violência em idades precoces, pode resultar na aceitação da mesma no futuro, comprometendo as vítimas, as suas famílias e a sociedade em geral." •

Lions de Guimarães lançam concurso “Como construir a Paz” às escolas

O Lions Clube de Guimarães, com a colaboração da Câmara Municipal e da Biblioteca Raul Brandão, vai organizar, mais uma vez, o Concurso de Escrita.

Este ano tem como tema “Como construir a Paz” e é dirigido aos estudantes vimaranenses do ensino básico e secundário. Os objetivos passam por estimular a criação literária e o desenvolvimento da língua portuguesa.

São admitidos textos em poesia e prosa, desde que escritos em língua portuguesa, podem concorrer

ao prémio todos os estudantes do ensino básico e secundário que frequentem escolas do concelho de Guimarães ou que residam.

As obras concorrentes serão entregues por email – para guimaraes.lionsclub@gmail.com – e a data limite é dia 15 de abril. O júri será constituído por três personalidades, indicadas pelo Lions Clube de Guimarães e pela Biblioteca Municipal Raúl Brandão e por cada ciclo do ensino básico e do ensino secundário será atribuído um prémio." •



© Colégio do Ave

Docentes da UMinho reconhecidos por excelência académica em gala de aniversário

Durante a celebração do 51º aniversário da Universidade do Minho, realizada nesta segunda-feira, dia 17 de fevereiro, foram entregues o Prémio de Mérito Científico e o Prémio de Mérito na Docência. Os laureados foram Maria Manuel Oliveira, da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD), e Rui Lima, da Escola de Engenharia (EEUM).

Rui Lima, que foi premiado com o Prémio de Mérito na Docência, mostrou-se feliz pelo reconhecimento. “É muito importante a UMinho dar este passo no reconhecimento da inovação pedagógica e da prática docente e sinto um grande orgulho em receber este prémio, que resulta do trabalho contínuo de uma equipa e do que fui fazendo fora de portas, a apoiar outras instituições, em projetos Erasmus, para irmos a implementar práticas e abordagens inovadoras”, destacou.

Professor do Departamento de Produção e Sistemas da EEUM, Rui Lima está envolvido em diversos projetos de lean production e lean healthcare, de aprendizagem baseada em projetos interdisciplinares, cooperação entre universidades e empresas, e métodos de aprendizagem ativa. Também coordena o Grupo de Investigação em Engenharia e Gestão Industrial do Centro Algorítmico, é membro do Centro para a

Inovação e Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem (IDEA) da UMinho e participa em projetos internacionais, como o comité consultivo do centro de pesquisa UNESCO UC/PBL, da Universidade de Aalborg (Dinamarca).

Por sua vez, Maria Manuel Oliveira, premiada com o Prémio de Mérito Científico, recebeu esta distinção com “surpresa e honra”. “Especialmente pensando nas métricas usuais de avaliação da nossa produção científica, entendendo como um reconhecimento a áreas disciplinares com trajetórias de investigação um pouco diversas – e não me refiro só à minha área da Arquitetura, pois a UMinho integra nomeadamente artistas plásticos, do teatro e da música, cuja investigação tem um sustentáculo muito denso na sua prática disciplinar e é uma componente fundamental ao entendimento do mundo”, comentou.

Formada em Arquitetura pela



Escola Superior de Belas-Artes do Porto, Maria Manuel Oliveira é docente na EAAD desde 1997, onde também obteve o doutoramento e presidiu a instituição. Além de ter lecionado em Angola e no Porto, também já foi proprietária de um atelier e trabalhou no Gabinete de Planeamento

Urbanístico de Guimarães. A sua pesquisa, centrada na Arquitetura Moderna nos territórios lusófonos e na reabilitação de espaços urbanos, é desenvolvida no Centro de Estudos da EAAD, que a mesma fundou em 2009. A professora é ainda membro do Laboratório de Paisagem,

Património e Território [Lab2PT] e pesquisadora colaboradora da Universidade de Brasília.

O Prémio de Mérito Científico, instituído em 2009, já reconheceu 19 investigadores da UMinho, incluindo personalidades como Nuno Peres, Rui L. Reis e Carlos Mendes de Sousa. •

SUPER MERCADO
da porta ao lado

Já abriu!

EM NOVAIS FAMALICÃO

CREIXOMIL

Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA

Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00

Centro Social Irmandade de S. Torcato encerrou projeto Planeta AzulAGE

O Centro Social da Irmandade de S. Torcato (CSIST) promoveu na sexta-feira, dia 14 de fevereiro, o evento de encerramento do projeto “Planeta AzulAGE”.

No âmbito de uma candidatura à Fundação Cepsa, o CSIST implementou este projeto relacionado com a aprendizagem ao longo da vida, mais concretamente sobre a educação ambiental. “Sabemos que cada vez mais a população está sensível para as questões de proteção do ambiente, mas ainda existe um estigma no que toca a sensibilizar as pessoas mais velhas. É a premissa que os mais velhos já não têm nada para aprender, mas também, de certa forma, para ensinar”, disse ao Mais Guimarães Catarina Vieira da Silva, coordenadora técnica da instituição.

Um projeto implementado com alguma amplitude até porque, segundo a responsável, foram abrangidas as respostas sociais de lar, centro de dia e apoio domiciliário, assim como a comunidade em geral e até outras instituições sociais. Uma aprendizagem para todos: “Os colaboradores também aprenderam muito com este projeto”.

E os resultados? “Temos um avaliador externo, o professor doutor António Fonseca, que conseguiu avaliar o antes e o depois do projeto e os resultados são, de facto, muito significati-

vos”, respondeu Catarina Vieira da Silva, dando conta ainda que é perceptível “uma maior consciencialização ambiental e todos os utentes reforçam isso com pequenos gestos, estão sensíveis à prática da reciclagem e chamam a atenção para poupar água”.

O evento teve lugar no edifício Irmandade de São Torcato, no Parque do Lago, onde foi exibida uma curta documental sobre o projeto e apresentados os resultados do projeto, por António Fonseca, docente da Universidade Católica Portuguesa.

Mas o CSIST não fica por aqui, “é uma instituição inovadora que procura sempre mais e melhor”. “Neste momento, temos também um projeto com a Universidade Católica que é o “Ser Cuidadoso”, que, inclusive, ganhou um prémio o ano passado, que está ligado ao trabalho direto com a população idosa nos centros sociais”, referiu Catarina Vieira da Silva.

Outro dos próximos passos será também colocar em marcha um outro projeto, desta feita financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, em que o CSIST vai criar uma plataforma streaming, a pensar nas pessoas idosas com diferentes conteúdos. •



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Antônio Miguel Cardoso: “Estamos numa fase em que é mais fácil gerir o Vitória, o passivo, obviamente, no final desta época desportiva será mais baixo”

Avança com uma recandidatura à presidência do Vitória, nas eleições de 01 de março, pois entende que, depois de “arrumar a casa” a todos os níveis, ainda há projetos para concluir, entre os quais, a nova Academia. Concorre com Luís Cirilo, candidatura que vê como natural, em tempos democráticos e garante que o passivo do clube, é menor depois de contas feitas. Diz não se encontrar agarrado ao lugar e mostra-se confortável se os sócios entenderem que já não é a pessoa certa para gerir os destinos do clube. Antônio Miguel Cardoso, em entrevista ao Mais Guimarães.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Já disse que o seu trabalho não está terminado no Vitória, foi por isso que avançou para uma recandidatura?

Não tenho dúvidas que, no dia em que sair do Vitória, seja dentro de poucos dias, sendo daqui a três anos, fica sempre algo por fazer, porque este é um trabalho contínuo. Nestes últimos três anos, temos bem consciência do trabalho que foi feito e acho que conseguimos trabalhar em todas as áreas do Vitória.

Conseguimos agregar, valorizar, também criar, sobretudo na parte desportiva, também uma grande expectativa em relação àquilo que é o Vitória hoje em dia. E sim, nesta fase

achei que fazia sentido voltar a candidatar-me, há uma série de situações, uma série de coisas, de questões estratégicas que nos obrigam a continuar.

Queremos muito que o Vitória continue nesta onda de crescimento e por isso estamos aqui.

Quando fala em onda de crescimento, refere-se, por exemplo, ao mercado de inverno que foi o mais relevante em termos financeiros para o Vitória de que há memória?

Não, eu acho que a verdade é que o Vitória que encontramos hoje em dia não tem absolutamente nada a ver com o Vitória que existia quando entrámos. A questão da gestão interna,

e da organização interna, foi totalmente reestruturada, a articulação entre departamentos é outra.

A motivação dos próprios colaboradores do Vitória é outra. Na parte da Academia, no futebol profissional, a estrutura é totalmente diferente, é muito mais profissional, é muito mais competente. Na parte de futebol juvenil, todo o projeto fez com que o Vitória tivesse evoluído bastante, nas modalidades, exatamente a mesma coisa, assim como no futebol feminino. Há uma série de valências que fazem com que o Vitória tenha vindo a crescer nestes últimos três anos.

Obviamente que, na parte desportiva, não podemos

descurar o sucesso todo que tivemos com três qualificações consecutivas, com uma série de recordes que são históricos para o clube.

Neste contexto de dificuldades económicas, conseguimos trabalhar, e bem, a parte desportiva. Sabíamos que perante as dificuldades que encontrámos na entrada, a parte desportiva era crucial para que o Vitória pudesse inverter o estado em que estava e isso aconteceu.

Obviamente que admito que este mercado foi importante para nós, é um culminar de uma estratégia que tivemos durante estes três anos e agora começamos a ver que existe “luz no fundo do túnel” e queremos continuar a crescer.

“Acho que somos uma referência ao nível nacional e também ao nível europeu e mundial, pelo projeto que temos tido”

O resultado do mercado de inverno poderá significar uma descida imediata do passivo?

Quando entrámos, sabíamos o passivo que tínhamos, sabíamos claramente que não tínhamos receitas televisivas e isso era uma dificuldade. Sabíamos também que tínhamos um orçamento, já na altura, de



© Vitória SC



© Lista A

cerca de 28 milhões de euros e as receitas seriam três ou quatro milhões.

Sabíamos que, olhando ao défice, o Vitória caminhava para um abismo. As coisas não se invertem de um dia para o outro, nem acontecem de um dia para o outro, como por um passo de magia. Tínhamos duas estratégias, uma que era, face às dificuldades, reduzir os custos a praticamente zero dentro naquilo que fosse possível, mas também sabíamos que, dessa forma, o clube não expandia, e sabíamos que, com os sócios exigentes como são, precisávamos da questão desportiva para que o Vitória pudesse crescer.

Optámos por uma estratégia que permitisse reduzir custos sim, mas começar também a investir numa série de estruturas à volta do futebol profissional e na sua equipa também, que permitisse que o Vitória fosse usado quase como uma alavanca.

Durante estes anos, fomos tendo sucesso, cada vez mais e melhores vendas, em alguns momentos tivemos de vender porque precisávamos de ter equilíbrio na estrutura. Muitas vezes falei que, o mais importante é a estabilidade, porque quando se começa a entrar em salários em atraso, mesmo na equipa futebol profissional e nos colaboradores, começámos a entrar num clima de crise que podia colocar todo o projeto em causa.

Agora estamos numa fase [diferente], já vêm os direitos televisivos, a marca "Vitória" tem cada vez mais peso. Acho que somos uma referência ao nível nacional e também ao

nível europeu e mundial, pelo projeto que temos tido. Acredito que estamos numa fase em que é mais fácil gerir o Vitória, o passivo, obviamente, no final desta época desportiva será mais baixo. Estamos a atingir recordes históricos ao nível de receitas, foi falado aos sócios na altura da última Assembleia-geral, sobre as contas negativas. Dissemos que a nossa ambição era apostar tudo na não venda de ativos no último Verão, porque queríamos ter sucesso na Conference League. Assim aconteceu, por isso acho que estamos a arrumar, dentro daquilo que é estabilidade, dentro daquilo que é o sucesso desta administração com fases melhores e fases piores. Neste momento, estamos numa fase mais complicada porque tivemos que reestruturar toda a equipa de futebol, mas faz parte daquilo que é o projeto.

"Vamos para a Liga Conferência com o objetivo de passar aos quartos-de-final, às meias-finais e à final"

Está aí mais uma fase da Conference League, como perspectiva o caminho do Vitória, tendo em conta a reformulação do plantel neste mercado de inverno?

Temos de ter consciência daquilo que é o projeto "Vitória" e do que é o nosso clube, assim como a necessidade que tínhamos de vender. Quando aparecem propostas, e esta-

mos a falar de valores altos, sendo também para mudar a vida dos atletas, é muito complicado dizer não. Se as vendas tiveram que ser feitas? Tiveram. Temos a noção que houve um momento mais conturbado, que aconteceu até com a saída do treinador Rui Borges, mas estamos aqui para resolver, para requalificar, para por a equipa mais forte e acredito que estamos mais fortes neste momento. Por isso vamos para a Liga Conferência com o objetivo de passar aos quartos-de-final, às meias-finais e à final. Queremos estar num campeonato muito competitivo e acreditamos que estamos competitivos neste momento.

Já se colocou na posição de adepto para perceber de que forma se vivem estas alterações?

Compreendo sempre a parte do adepto, porque fui adepto durante muitos anos. Agora tenho de ter as duas perspetivas. Como adepto, eu quero ganhar sempre, quero que o clube sobreviva, porque não estou preocupado com as contas. Claro que quero ter estabilidade, mas quero ganhar sempre. Obviamente que, sempre que não se ganha, há uma frustração e temos de culpar alguém, faz parte.

Em relação às mudanças de treinadores, como adepto, aquilo que eu quero é que o Vitória ganhe e que exista estabilidade no grupo, de forma a que as vitórias possam aparecer. Com tantas mudanças, o Vitória acaba por conseguir bons resultados.

Eu [como adepto], preferia ter

uma direção que se preocupe quando as coisas não estão bem e que aja, tome decisões para que o Vitória continue a ganhar. Em vez de ter uma direção que, por orgulho de ter tomado uma decisão em determinado momento, sentindo que as coisas estão mal, deixe que a época chegue ao fim sem sucesso. Já o disse muitas vezes, neste mandato despedimos. Chegámos a um acordo de despedimento com dois treinadores, que foi o Paulo Turra e o Daniel Souza. Em ambas as situações, percebemos que a relação estrutura - plantel - administração, capacidades que os treinadores têm de ter e que foram assumidas antes da entrada e que são pilares importantes, sentindo que um deles se quebra ou que as coisas se desencaminham ou podem correr mal, temos de agir e foi o que aconteceu.

Por exemplo, o caso do Moreno é muito claro. Entrámos, o Moreno esteve a época toda, tivemos momentos menos bons, mas sempre dissemos que acreditávamos no processo, as coisas estavam bem e a parte desportiva, muitas vezes, é cíclica e acontece.

Luís Freire, atual treinador, tem condições para se manter no clube durante muito tempo?

Neste momento, temos uma ótima relação com o treinador, achamos que é alguém com um bom discurso, que entrou bem no plantel, na estrutura do Vitória, que é muito profissional hoje em dia. E é importante que essas entradas sejam bem feitas, porque há que respeitar

quem cá está e é o que está a acontecer.

Neste momento, aquilo que lhe posso dizer é que acredito que seja uma relação de longo prazo, é isso que desejo.

"Se as pessoas têm outras visões, objetivos ou outras formas de pensar o clube, é normal que existam ruturas ou caminhos que se separam"

Ainda no que toca a mudanças, elas estão patentes também na lista que apresenta a estas eleições. Porquê?

Estivemos três anos em que tínhamos uma lista, e vamos entrar agora com uma nova lista, depois de novos convites que fizemos, quisemos também reformular e atualizar.

É importante que assim seja, as coisas não têm que estar estáticas. Em relação às saídas que tivemos neste percurso, estava a falar de vice-presidentes, mas também já o referi várias vezes que o meu objetivo e da administração é trabalhar em prol do Vitória e do crescimento do clube. Se as pessoas têm outras visões, outros objetivos ou outras formas de pensar o clube, é normal que, em determinado ponto, existam ruturas ou caminhos que se separam. Foi o que aconteceu.

Agora, não podemos ficar reféns, porque as pessoas que estavam têm que continuar. Se as coisas não estão bem, se

não existe uma comunhão [...] as pessoas que estão conosco na administração - vice-presidência e até nos outros órgãos - todos eles já vinham de trás. Por isso é porque há aqui um grande alinhamento de pessoas bastante independentes e que não precisam do Vitória para nada, a não ser fazer com que o Vitória possa crescer.

Basta ver, até em relação a um vice-presidente que sai desta lista, que é o Pedro Meireles, é um amigo, é uma pessoa muito séria, que fez um trabalho excelente no futebol de formação, mas também noutras áreas. É uma pessoa com um ótimo equilíbrio emocional e com bom senso e que dá sempre bons conselhos. Sai por razões pessoais, acredito que continua a reunir conosco, mas neste momento queria fazer uma pausa nesta sua relação com o Vitória. E nós trocámos o Pedro Meireles pelo Silvério Alves, que já era administrador. Mas a equipa continua, somos os mesmos.

E em relação às saídas dos presidentes do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral?

São situações que vão acontecendo. E, efetivamente, o Belmiro [Pinto dos Santos] é uma pessoa que esteve sempre conosco em todos os momentos, acompanhou, já há algum tempo me tinha dito que queria deixar a Assembleia Geral, com muita pena [minha], porque acho que ele trabalhava e representava bem o Vitória naquele cargo. É alguém com quem continuo a falar no dia-a-dia, portanto tenho uma ótima relação.

Em relação ao Conselho Fiscal, acho que a relação institucional entre a Direção e o Conselho Fiscal sempre funcionou, mas, neste momento, decidi, com a minha lista, que não iríamos voltar a fazer o convite. Esta é a lista que reúne as pessoas que já estão neste projeto há algum tempo, em que todos estamos alinhados num objetivo de dignificar, sempre ao mais alto nível, o Vitória. Existe um enorme respeito e uma lealdade entre todos, por isso estou muito contente com a lista que temos.

Como está a formação do Vitória nesta altura?

A formação está bem, recomenda-se. Prova disso é nos termos qualificado para a Fase de Apuramento de Campeão de Sub-19, Sub-17 e Sub-15, o que já não acontecia há muito tempo.

A equipa B está cheia de talentos, vindos da formação, com jogadores ainda com idade de Sub-19, finalmente, trabalha

muito daquilo que é a formação, recebe os jovens talentos. Obviamente que a subida de divisão é importante, gostaríamos de estar mais acima.

“Durante dois anos, só se falou na equipa B, e este ano estamos em primeiro e o ruído parece que desapareceu”

Mas esse não é o objetivo?

O objetivo da equipa B é fornecer os jogadores à equipa A. Mas, claro, conseguirá fazê-lo competindo noutra nível, digamos assim. Dou-lhe um exemplo. O Alberto, que foi uma das maiores vendas do Vitória, o ano passado jogou a época toda na equipa B.

Repito, preferimos estar no Campeonato de Portugal, com máximo respeito pela competição e por todas as equipas. O objetivo do Vitória na equipa B é ter uma base da formação de jogadores que nós já temos e já sabemos no Sub-15 quem é que poderá chegar lá, assim como nos Sub-17. E se forem diretamente para a equipa A, espetacular. Se tiverem que ir à equipa B, muito bem na mesma. Se entre a equipa B e a equipa A tiverem que ir a um clube amigo, como por exemplo o caso de Gonçalo Nogueira neste momento, excelente. Acho que, para cada jogador um projeto.

A equipa B é o culminar, neste momento, do trabalho que está a ser bem feito na formação. Agora, não queremos descer. Durante dois anos, só se falou na equipa B, havia um ruído enorme e este ano estamos em primeiro e o ruído parece que desapareceu. Às vezes até parece que existe uma vontade de as pessoas falarem mal e criticarem e é preciso dar estabilidade aos nossos jovens atletas.

É isso que tem sentido da parte dos sócios da Vitória, a necessidade da crítica constante?

Não. A crítica tem de existir e os sócios têm de se manifestar. Agora, existe uma pequena franja de sócios que, ao fazerem este barulho todo, afetam muitas vezes os jogadores.

É preciso deixar os jogadores crescerem, estamos a falar de miúdos com 17 anos, 18 anos, 19 anos que estão a jogar na equipa B, que precisam do apoio, precisam de crescer. Estão a jogar contra homens feitos em balneários difíceis, em campos difíceis.



Aquele projeto é acarinhar os jogadores, obrigá-los, obviamente, a crescer, a serem mais homens, mais duros, mais competitivos.

Consigo, o jogador que cresce no Vitória, que faz a sua formação aqui, vai ser mais valorizado do que outros que venham de fora?

Não, acho que não. Temos de ser iguais com todos. O jogador que cresce aqui, que passa por todas as etapas, já tem e já conhece a identidade daquilo que é Vitória. Já tem uma cultura que nós, cada vez mais, queremos estabelecer dentro do Vitória. É muito mais fácil a adaptação de um jogador desses a uma equipa A, do que dos jogadores que venham de fora.

Os que já venham de trás, com muitos anos de Vitória, depois também recebem os que vêm de fora e criam aqui uma comunidade e uma cultura competitiva que é importante que exista hoje em dia no Vitória.

Como encarou o surgimento de uma lista concorrente à sua, nas eleições de 01 de março?

A partir do momento em que uma lista reúne 300 sócios e 300 subscritores, máximo respeito, porque vivemos em democracia, é importante várias opiniões, falo por mim e é assim que tem que ser, nós estamos aqui de passagem.

Se não sairmos agora, se pudermos sair, daqui a três anos, ou seja, quando for, espírito

aberto em relação à lista em si. Não me surpreende, por isso não é algo que para mim seja novo ou seja novidade. São pessoas que já estavam, desde que entrámos, que têm tido uma crítica constante em relação a tudo que fazemos, acho que isso é bem visível em vários órgãos de comunicação social, no Facebook [...]. É algo a que já estou habituado, não é algo que me incomode, acho que é saudável. O importante é que os sócios, no dia 01 de março, vão todos votar, decidam, percebam quais são os melhores projetos e também aí é importante até perceber qual é o projeto dessa lista, que também ainda não percebi bem.

Como estão as modalidades do Vitória e como estarão daqui a três anos, caso vença as eleições?

Sendo o clube eclético que somos, queremos ter jovens atletas, formar as crianças de Guimarães, isso é muito importante, que as modalidades trabalhem a formação, é muito por aí o trabalho que tem de ser feito no Vitória.

Depois, ao mais alto nível, temos dado uma boa resposta. Estes últimos três anos, nas mais variadas modalidades, há alguns títulos, as equipas têm crescido, os pavilhões estão cada vez mais cheios, existe uma dinâmica nova. Fizemos, por exemplo, obras nos camarotes do pavilhão, portanto, sentimos que as modalidades estão vivas. Temos tido um acompanhamento, por parte do

Silvério, que tem estado muito mais nessa área, sempre em contacto direto com as várias modalidades [...] acho que temos tido um crescimento.

“O nosso objetivo é ter dois pavilhões totalmente virados para as modalidades e espero que seja concretizado o mais breve possível”

Temos o pavilhão da Escola João de Meira, que poderá vir a ser utilizado pela Vitória, cujo projeto foi apresentado pela Câmara de Guimarães, e temos também a questão da Academia. Em termos infraestruturais, como está o clube e como é que o imagina nos próximos anos, isto é mesmo para avançar?

Temos um plano estratégico que vamos apresentar no dia 21, sexta-feira, e é importante que seja explicado aos sócios. Também sabemos que, neste momento, as coisas com a Câmara estão a evoluir num sentido positivo. Projetamos ter a nova Academia virada para o futebol profissional, dois miniestádios na atual, com relva artificial e natural, e usar o Campo 1 atual como um novo pavilhão, uma casa das modalidades. O nosso objetivo é ter dois pavilhões totalmente virados para as

modalidades. É o nosso projeto e espero que seja concretizado o mais breve possível.

E será em Guimarães?

Sim, em condições normais será em Guimarães. Estamos numa fase final, e acho que, finalmente, vamos ter luz verde. É importante para o Vitória, para a Câmara, para o concelho, isso vai acontecer, seja comigo, seja com o Luís Cirilo. O mais importante é que isso aconteça, para o bem do Vitória. Se perdermos as eleições, temos que o apresentar e temos que o dar à lista que venha a ganhar. É assim que tem que ser.

É um projeto concretizável em três anos?

É lógico e espero continuar, caso contrário, não me tinha candidatado. O que tenho dito aos sócios é que temos tido um trabalho diário que vamos continuar a ter até ao dia das eleições. Ainda há muito para fazer em prol do Vitória e da gestão do Vitória. Se no dia 01 de março, ganharmos as eleições, cá estamos cheios

de vontade de trabalhar, de voltar a fazer com que Vitória continue cada vez maior. Se não acontecer, sairemos.

Quando se apresentou no último ato eleitoral e venceu essas eleições, uma das suas bandeiras era a possibilidade de recorrer a um parceiro estratégico que pudesse financiar o Vitória durante este tempo, em períodos mais difíceis. O Vitória acaba quase por conseguir caminhar sozinho e, segundo aquilo que disse, agora haverá receitas televisivas. Há nesta sua recandidatura a possibilidade de apresentar aos sócios uma solução que venha reforçar ainda mais o clube ou o Vitória vai continuar neste caminho só por si?

Vamos aprendendo e o dia-a-dia vai nos trazendo mais conhecimento e mais perspetiva. É um facto que nestes últimos três anos, em muitos momentos tivemos que recorrer às tais almofadas que existiram de várias entidades, que permitiram que o Vitória, durante estes três anos, caminhasse. Já o disse

que, com uma receita de três ou quatro milhões da quotização, a parte comercial e pouco mais, com os orçamentos e com o passivo existente, tínhamos que arranjar soluções. E fomos arranjando, mas com muita dificuldade.

Conseguimos chegar ao final do mandato a perspetivar o regresso das receitas dos direitos televisivos, a perspetivar estas vendas que tivemos agora e a perspetivar trabalhar, como estamos a trabalhar neste momento, num plano de reformulação da dívida. Um plano estratégico que nos vai permitir passar a dívida para médio e longo prazo, com um juro baixo, que estamos a negociar. É importante que isso aconteça no futuro do Vitória para conseguirmos viver de uma forma mais tranquila e mais estratégica. Acredito muito mais nesse caminho a partir de agora, em que dependemos muito de nós, obviamente com parceiros que nos ajudam nas melhores taxas e numa série de valências, nomeadamente da VSports, que nos ajuda aqui muito na parte interna.

No desporto, caminhamos

num sentido, e temos visto isso à nossa volta, que é, ou existe uma propriedade de privados que assumem os clubes, tomam conta dos clubes e em muitos casos se perde a identidade, e isso estamos a ver pela Europa fora e também agora em Portugal, ou continuamos com o clube como está neste momento, com a maioria dos sócios, com mais dificuldades, caminho esse que eu me revejo. Para mim não faz sentido e tenho muitas dificuldades em acreditar que possa entrar um privado que toma conta do Vitória, não me revejo, nem me sinto capaz de viver com esse caminho ou projeto.

“Se o Vitória quisesse vender a maioria do capital, venderia amanhã, não faltam interessados”

Mas tem sido abordado nesse sentido?

Se o Vitória quisesse vender a maioria do capital, venderia amanhã, não faltam interessados, não faltam projetos de investidores, ou que queriam usar o Vitória como clube satélite, ou que o queiram usar como um negócio e no futebol há muito capital investido. Agora, querem o controlo e a propriedade e nós sabemos que não é esse o caminho, não é pelo menos o meu.

Olhando a isso, sabemos que estamos a competir contra outros clubes, o Rio Ave, o Famalicão, por exemplo, detidos por privados. É mais difícil, competirmos num mercado aberto, em que clubes mais pequenos são capazes de pagar mais a um jogador, que vivem com outro ar e com outro tipo de gestão.

O caminho que todos nós queremos é os sócios tomarem conta do clube, ter uma administração que faz tudo pelo clube. Esse é o caminho ideal, é difícil, mas acreditamos muito na nossa capacidade de gestão, nos sócios, a força motriz, na cidade. É difícil, mas vamos conseguir continuar, com mais ou menos dificuldades, mas estamos vivos.

O Moreirense surge associado a um canal televisivo. Isso poderá acontecer com o Vitória?

Vamos ter a centralização de direitos televisivos, se não me engano, para 2028. Temos contrato até aí, acho difícil. Acredito que o Moreirense estivesse em final de contrato que permiti-

Não fico surpreendido, é um mercado aberto e até 2028 os clubes têm de decidir aquilo que é melhor. No nosso caso, estamos presos a um contrato, estamos preocupados com as questões da centralização, estamos ativos nas questões da Liga e dos direitos, algo que nos preocupa muito, é importante que o futebol português não desvalorize, que haja muita verdade no desporto, o que não tem acontecido, mas que gostaríamos para que o futebol fosse cada vez mais forte.

Tem vindo, em várias situações, a pedir mais respeito pelo Vitória. Hoje o clube é mais respeitado do que há três anos?

Não tenho dúvidas. O Vitória foi muitas vezes submisso aos interesses, poucas vezes foi independente em relação a todas as entidades, existiu muitas vezes algum medo e, hoje em dia no Vitória, sabemos qual é o caminho, é independência, coerência nas decisões, fazer o máximo pela verdade do desporto, sem medo e sem estar submisso a ninguém.

Também sinto que o respeito que todas as entidades têm pelo Vitória é cada vez maior.

Porque é que os vitorianos devem votar Lista B nas eleições de 01 de março?

Os vitorianos devem votar em quem quiserem, tenho sempre o máximo respeito. O que esta administração tem é consciência tranquila em relação ao que fizemos ao longo destes três anos, e ainda temos neste mês, e acho que isto é uma avaliação que os sócios vão fazer ao nosso trabalho que acho que foi bem feito. Crescemos em todas as áreas, o clube é hoje, totalmente diferente.

O Vitória, hoje em dia, é uma referência. Seria uma pena se isto se quebrasse, mas não quer dizer que se os sócios escolherem outra lista, se venha a quebrar. Nós queremos é que o Vitória continue a crescer, independentemente se é comigo ou com o Luís Cirilo.

De nós podem esperar trabalho para continuarmos a evoluir, a fazer com que o clube cresça, cada vez mais competitivos. Falo muito da humildade competitiva que é importante continuar a introduzir no Vitória, em todos os escalões e em todas as modalidades.

Neste momento, é mais fácil gerir o Vitória nos próximos três anos, passámos momentos difíceis, mas superámos a prova. Os sócios é que decidem e eu penso que faz sentido que este projeto se continue a expandir. •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães





Portugal à mesa com Mário Moreira

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

PUB

Sua excelência, O Grão!

O grão de bico, vulgarmente mais conhecido por grão, é uma leguminosa indispensável na nossa alimentação saudável.

Houve tempos, que este precioso alimento, à semelhança de outros cereais, constituíam a base da alimentação dos povos, eram identificadas como alimentos dos mais pobres. No entanto, pela sua inestimável importância nutricional, têm vindo a crescer o seu consumo e verifica-se que as populações que o consomem sofrem de uma menor incidência de doenças cardiovasculares e de cancro.

Alimento barato, o grão é comercializado seco ou em conserva. Tal como outras leguminosas, devido à sua riqueza em proteínas, é considerado como a “carne dos pobres”.

O grão, tem na sua constituição, cálcio, ferro e magnésio. São minerais, que desempenham funções muito importantes no nosso organismo.

Se o comprar em conserva, deve passar por água, diversas vezes, até que as “bolinhas” – efeitos químicos, desapareçam.

São infinitas as receitas de pratos com grão, coloridas, económicas, baratas, sugestivas, comidas de sustento, que o corpo gosta.

Meia desfeita de grão, Rancho à moda de Vi-seu, Creme de grão com nabijas, Pasta de grão, Puré de grão, Hambúrguer de grão, Em-

padão de grão, Caçarola de borrego com grão, Tarte de grão, Tigelada de grão, Tiras de choco em caldeirada de grão.

Estufado de Grão com Beringelas, Ovos Escalfados e Canónigos

Lavar 1 beringela, cortar em cubinhos, dispor em prato e polvilha com sal.

Descascar 2 cebolas médias, cortar em rodelas finas. Ao lume, numa frigideira com fundo de azeite, adicionar a cebola e deixar que fique bem mole. Juntar os cubinhos da beringela, previamente passadas por água.

Deixar refogar uns 5 minutos, juntar 2 tomates médios, cortados em cubinhos e 100 gr de grão, previamente demolido e bem cozido.

Deixar refogar, em lume brando, mexendo de vez em quando, durante uns 20 minutos, até que os ingredientes fiquem bem macios. Temperar de sal e pimenta. Introduza os 3 ovos e os tomates cereja. Tapar a frigideira com um testo e deixar cozer, mais ou menos tempo, em função da consistência das gemas ao seu gosto. Decore com canónigos – uma erva popularmente conhecida como a alface da terra, fonte de vitaminas e sais minerais.

**Bom apetite!
Um abraço gastronómico.**

© Direitos Reservados





Confraria Terras de Vimaranes

→ **Vamos ao Mercado?**

A nossa confraria, convida-vos a estarem presentes nesta iniciativa de confraternização mas sobretudo de promoção à alimentação saudável!

→ **Quinta-feira, dia 27 às 10h30, no Mercado Municipal de Guimarães**

Aparece e junta-te a nós para degustarmos a Sopa do Mercado!

Ementa:

- . Caldo de Peixe Corvina
- . Sopa de Feijão
- . Fevera em vinha d'alhos no Pão - Profitecla

Teremos também vinhos de Guimarães

Com o apoio de:





Obituário...

GUIMARÃES (SÃO SEBASTIÃO)

Armindo de Almeida Duarte

Eucaristia do 7.º Dia

20-fev-2025 (quinta-feira), às 19h30, na Igreja de São Sebastião.

VILA DO CONDE

Beatriz Maria Ribeiro de Castro

Eucaristia do 30.º Dia

22-fev-2025 (sábado), às 17h00, na Igreja de Lordelo.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Ana de Castro Pereira

Eucaristia do 1.º Ano

22-fev-2025 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Sebastião.

FERMENTÕES

Maria Madalena Cardoso Guimarães

Eucaristia do 7.º Dia

22-fev-2025 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

SANDE (SÃO LOURENÇO)

Francisco Ferreira

Eucaristia do 7.º Dia

23-fev-2015 (domingo), às 8h30, na Capela de São José de Campelos.

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Ermelinda de Abreu Lobo

Eucaristia do 3.º Ano

23-fev-2025 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.

SELHO (SÃO LOURENÇO)

José Pinheiro de Sousa

Eucaristia do 7.º Dia

23-fev-2025 (domingo), às 10h30, na Igreja de S. Lourenço de Selho.

PONTE

António Batista Fernandes

Eucaristia do 2.º Ano

23-fev-2025 (domingo), às 11h15, na Igreja de São João de Ponte.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

António dos Santos Morais

Eucaristia do 30.º Dia

25-fev-2025 (terça-feira), às 18h30, na Igreja de St.ª Luzia (Redentoristas).

SÃO TORCATO

Jerónimo da Silva

Eucaristia do 1.º Ano

25-fev-2025 (terça-feira), às 18h30, na Igreja Paroquial de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.
Guimarães
São João de Ponte
São Torcato

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

FUNERÁRIA **PASSOS**

NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

centro médico e dentário **csi**
confiança sapiência reverência. ida
DR.ª CATARINA RORIZ

CLIQUE AQUI

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

ATHENE ACADEMY Cursos de Inglês
Jovens e adultos

Inscrições abertas

Av. Dom João IV, 1424 Guimarães
(Junto à estação da CP)

WWW.ATHENEACADEMY.PT

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?

CLIQUE AQUI

@MAISGUIMARAES

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

Nulo no dérbi entre Vitória e Braga

Partida equilibrada terminou sem golos.



O Vitória criou mais perigo na primeira parte, mas não concretizou. Foi equilibrada a primeira metade, o Vitória entrou forte no encontro e foi a primeira a ameaçar a baliza contrária, por Nuno Santos. Depois os guerreiros equilibraram e tentaram chegar junto da baliza de Bruno

Varela, sendo que Roger Fernandes ficou perto do golo.

Perto do intervalo, Néilson Oliveira introduziu a bola no fundo das redes, na sequência de um canto, mas foi assinalada uma falta a Nuno Santos e o lance acabou por ser invalidado, com alguma contestação. Um empa-

te sem golos que traduz o que se passou no encontro nos primeiros 45 minutos.

Na segunda parte, pouco se alterou sendo que o Vitória teve várias oportunidades para marcar, mas a bola não entrou. Na próxima jornada há um Porto-Vitória, no dia 24. •

Luís Freire: “Houve mais Vitória claramente”

Luís Freire, treinador do Vitória SC, mostrou-se insatisfeito com o resultado após o nulo no dérbi minhoto, mas expressou otimismo quanto ao futuro da equipa. Satisfeito com a exibição da equipa, o técnico destacou o crescimento da mesma, evidenciado pela boa atitude e capacidade de pressionar o adversário, apesar de não ter conseguido concretizar as várias oportunidades criadas. “Tivemos períodos largos na segunda parte em que estivemos por cima do Braga, tivemos oportunidades claras para fazer golo. O Braga também teve as suas chances, também teve capacidade de criar algum frisson, mas houve mais Vitória claramente”, afirmou Luís Freire. No entanto, o técnico lamentou a falta de eficácia, sobretudo aos 92 ou 93 minutos, quando a equipa teve uma grande oportunidade para selar a vitória. “Acho que corouva a exibição da equipa, a atitude dos jogadores, a capacidade de acrescentar de quem entrou no jogo. Estou satisfeito em termos de crescimento e processos e insatisfeito em termos de resultados”. O treinador realçou o crescimento da equipa desde a sua chegada, há cerca de um mês, espe-



cialmente no aspecto defensivo. “Quando cheguei, há cerca de um mês, a equipa estava num período em que sofria muitos golos. Estamos a acabar com isso. É o terceiro jogo sem sofrermos golos. A equipa consegue dominar jogos, impor o seu jogo”, acrescentou.

Quanto ao golo anulado, o treinador foi claro. “Ainda não vi o lance e por isso não posso dar uma opinião clara. Fiquei frustrado porque a equipa fez mais

do que o suficiente para marcar nesse lance ou num outro lance qualquer”.

Luís Freire enfatizou o apoio vindo das bancadas. “É muito mais fácil que as coisas corram bem quando temos o apoio das pessoas. Se estivermos todos juntos, vamos viver ainda muitos momentos felizes”, concluiu. O Vitória volta à ação no próximo dia 24 de fevereiro, num encontro frente ao FC Porto, a contar para a 23.ª jornada do campeonato. •

White Angels emitem comunicado sobre atuação da PSP antes do dérbi



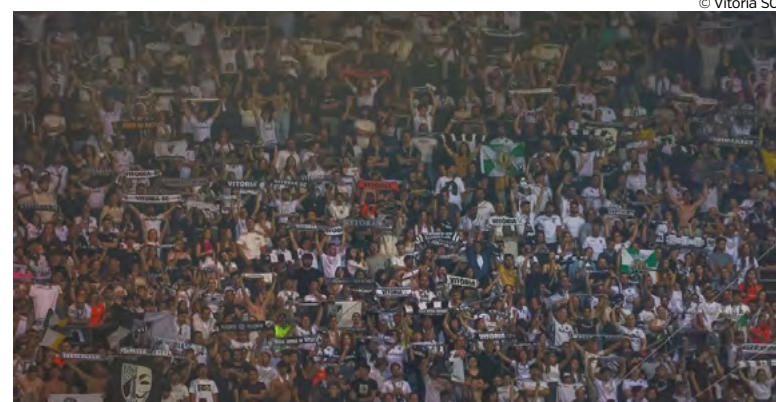
A não permissão da colocação e uma tarja por parte das autoridades está na base da comunicação.

Dizem repudiar “o comportamento da Polícia de Segurança Pública (PSP) antes do jogo Vitória- Braga, ao impedir, de forma arbitrária e injustificada, a realização de uma coreografia previamente aprovada pelo promotor do espetáculo”. “Sem qualquer fundamento legal, a PSP confiscou uma lona que seria exibida no início do jogo, contendo apenas uma mensagem de apoio ao clube. Essa frase dizia: “Conquistar, como o Afonso Conquistou” com a medida de 80x3 metros”, diz a claque do Vitória.

Consideram que “este ato não só representa uma violação dos direitos dos adeptos e desta claque, como também evidencia uma atitude reiterada de repressão, ignorando o quadro legal que regulamenta e permite este tipo de manifestações no contexto desportivo”, lê-se.

“O futebol não se resume ao que acontece dentro das quatro linhas, e a participação ativa dos adeptos, por meio de coreografias e cânticos, é parte essencial da cultura desportiva. Exigimos que situações como esta não se repitam e apelamos às entidades competentes para que garantam o cumprimento das normas que regem este tipo de eventos”, concluem. •

Bilhetes disponíveis para deslocação ao Dragão



Os ingressos, com o custo unitário de 15 euros, estão disponíveis a partir desta quarta-feira, dia 19. Os associados podem adicionar um bilhete de transporte e adquirir o pack (bilhete de jogo + transporte) com o custo unitário de 20 euros.

Os ingressos para o encontro da 23.ª jornada vão estar disponíveis hoje, exclusivamente online, na plataforma SmartFan. Cada sócio do Vitória poderá adquirir um bilhete por compra. Bastará, para

isso, aceder à sua área reservada ou fornecer os dados do cartão de sócio conforme solicitado.

Concluída a compra, receberão o comprovativo da mesma e, posteriormente, o bilhete em formato digital no endereço de correio eletrónico associado. A partir e amanhã, dia 20, para além da venda online, os ingressos vão estar à venda no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques mediante disponibilidade. •

UEFA Conference League impulsiona resultados económico-financeiros da SAD vitoriana

A Vitória Sport Clube – Futebol SAD apresentou esta terça-feira, dia 18, as contas relativas ao primeiro semestre da época 2024/25, até 31 de dezembro de 2024.



© Vitória SC

No documento, pode ler-se que “a estratégia que a Administração definiu e tem vindo a implementar começa a dar resultados, tanto a nível desportivo como a nível económico-financeiro. Apesar do resultado negativo apresentado na última época, a retenção de talento teve como principais efeitos o acesso à UEFA Conference League e uma importante valorização dos seus ativos traduzida em vendas recorde no mercado de transferência de Inverno”.

Assim, quanto a rendimentos e gastos, o valor total de rendimentos do primeiro semestre da época 2024/25 teve um crescimento de 60% face ao período homólogo da época anterior. Um aumento impulsionado, em grande parte, pelo desempenho da equipa principal na UEFA Conference League com qualificação direta para os oitavos de final.

Quanto aos gastos registaram um crescimento de 9% face ao

período homólogo, impulsionado também pela campanha europeia.

Destaca o documento ainda a redução verificada na rubrica de outros gastos, consequência da diminuição das menos-valias com jogadores. Em contrapartida, registou-se um aumento dos gastos financeiros, devido ao crescimento do volume de empréstimos face ao período homólogo.

O resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos [EBITDA], a 31 de dezembro, é positivo em 7,8 milhões de euros, e o resultado após depreciações, gastos financeiros e impostos ascendeu a 2,8 milhões.

A estrutura de balanço apresenta uma melhoria nos capitais próprios atingindo o valor negativo de 28.4 milhões de euros. Já o ativo não corrente manteve-se praticamente inalterado face ao último período de reporte. Já o ativo corrente registou um crescimento de aproximadamente 07 milhões,

face ao último período de reporte, em resultado do aumento de rendimentos com vencimento futuro.

Do lado do passivo, a SAD ainda está em curso uma “reestruturação da sua composição. Verificou-se um aumento do passivo não corrente em cerca de 17,6 milhões e uma diminuição do passivo corrente em, aproximadamente, 13 milhões.

Assim, em termos de passivo líquido de ativo corrente, ou com liquidez, verifica-se uma melhoria de endividamento líquido para os 41 milhões, em comparação com os 44 milhões do último período de reporte.

As Demonstrações Financeiras apresentadas, pode ler-se, foram validadas pelo Revisor Oficial de Contas da sociedade. De salientar que estas contas a 31 de Dezembro não refletem as transferências de atletas realizadas no mercado de Inverno. •

Vitória B aumenta vantagem e Brito vence no dérbi

© Vitória SC



O Vitória B derrota o Paredes e aumenta a sua vantagem na classificação. No dérbi vimaranense, o Brito levou a melhor sobre o Pavidém, vencendo por 1-0 com um golo de Pablo Araújo a dez minutos do final.

Neste fim de semana desportivo, o Vitória B somou mais três pontos ao derrotar o segundo classificado, o Paredes por 2-1, com golos marcados por Rodrigo Duarte, aos 26, e Dénis Duarte, aos 65. Na hora dos festejos, Rodrigo Duarte dedi-

cou o golo ao avô, Armindo Duarte, que faleceu na quinta-feira, dia 13 de fevereiro. Com este resultado, o clube do Rei ficou agora a sete pontos de distância e mantém a liderança na tabela classificativa.

Já o Brito venceu o Pavidém por 1-0 no dérbi vimaranense, com um golo de Pablo Araújo, já perto do fim.

Por outro lado, Os Sandinenses não conseguiram vencer o Rebordosa, acabando por empatar 2-2 fora de casa. •

No futebol elas também escrevem história: Vitória está nos quartos da Taça

© Vitória SC



Dois golos de Irlanda. Maria Ribeiro, Náná, Jaime Maria e Inês Lopes marcaram os outros.

É a primeira vez que a equipa feminina do Vitória se apura para os quartos-de-final da Taças de Por-

tugal, selando assim mais um capítulo na história do clube.

As pupilas de Ivo Roque bateram a União de Leiria por claros 6-0, em casa, e seguem em frente nesta competição. •

Contas da SAD: “Um comportamento de adolescente fazê-lo à mesma hora”

À hora da conferência de imprensa que tinha como base a apresentação do programa eleitoral da Lista A, encabeçada por Luís Cirilo, a SAD do Vitória publicou os resultados financeiros do primeiro semestre da época 2024/2025. “Um comportamento adolescente por parte de quem está à frente do Vitória”, reagiu Luís Cirilo.

O candidato da Lista A acabara de apresentar as linhas gerais do seu programa eleitoral, tendo em vista as eleições para a presidência do Vitória, que se realizam a 01 de março, quando foi informado de que a SAD do clube tinha acabado de divulgar os resultados financeiros do primeiro semestre da época que decorre.

“Não temos conhecimento oficial dos dados, não nos fizeram chegar, o que revela mais uma falta de respeito”, disse Luís Cirilo, lançando o repto à lista concorrente, encabeçada pelo atual presidente, António Miguel Cardoso, a aceitar debates. “Não se escondam, façam campanha e respeitem os sócios”. “Todos os recandidatos à presidência da história do Vitória fizeram campanha, debates. António Miguel Cardoso é o único, temos de ter respeito pelo Vitória”. Afirmou ainda que não iria tecer “comentários ligeiros” sobre o relatório divulgado, alegando a necessidade de tempo para os analisar, assunto ao qual voltará em próximas oportunidades.

Do programa eleitoral apresentado, o candidato deu conta que a única vertente em aberto é a que diz respeito à questão financeira, alegando não ter recebido, até ao dia de hoje, resposta à solicitação por si feita “há 19 dias”, aquando da formalização de lista. “Entregámos uma carta ao senhor presidente da Assembleia Geral, a solicitar contas e situação financeira do clube e não tivemos resposta”. “Este programa não é aquele que gostaríamos de apresentar porque está a faltar a parte financeira, queremos ser rigorosos para podermos opinar, mas para isso, temos de ter uma visão clara da situação financeira. Quando esses dados nos forem facultados, se calhar teremos de reformular este programa”, disse ainda Luís Cirilo.

“Há três anos, António Miguel Cardoso comprometeu-se a fazer uma auditoria às contas, nem um balancete fez”

Luís Cirilo é bastante crítico em relação à postura do seu opo-

tor no que toca a esta matéria. “Há três anos, comprometeu-se a fazer uma auditoria às contas no fim, mas nem um balancete fez. Isto é falta de transparência, uma promessa que não cumpriu”, atirou. Diz-se “profundamente preocupado com a situação desportiva e financeira do Vitória”, temendo o futuro do clube.

“Se ganharmos as eleições, faremos uma auditoria porque há muita coisa por explicar neste momento, não é normal que quem anda a emprestar dinheiro ao Vitória seja quem vende jogadores ao Vitória”. E explicou: “A sociedade detentora do Casa Pia fez um empréstimo ao Vitória e o Casa Pia vendeu agora um jogador ao Vitória por três milhões de euros, para uma posição que não precisava. Com esse valor podia ter segurado algum jogador que saiu ou contratado aquilo que faz falta ao Vitória, um ponta de lança que marque golos”.

Auditoria às contas e redução do passivo

As linhas gerais do programa eleitoral da Lista A, encabeçada por Luís Cirilo, foram apresentadas à comunicação social, na terça-feira, dia 18, na sede de campanha.

Um programa que inclui várias áreas, uma delas a financeira, tema que tem sido várias vezes abordado pela candidatura opo- sitora à Lista B, encabeçada por António Miguel Cardoso, atual presidente do Vitória.

A promessa da Lista A, à cabeça, é a elaboração de uma auditoria às contas do clube, caso vença as eleições de 01 de março. “Porque não gostamos do que vemos, o Vitória vive numa instabilidade de que não há memória”, disse Luís Cirilo. “Os associados não gostariam de ser confrontados com um “encostar à parede”. Se continuarmos com estes dirigentes, corremos o risco de vender a maioria do capital da SAD a um investidor qualquer ou a SAD não tem viabilidade financeira. Se assim for, diremos adeus a 102 anos de Vitória como o conhecemos”, disse o candidato.

Luís Cirilo deu conta de que pretendia apresentar um programa “mais rigoroso”, na ques-



tão financeira, mas critica o facto de ainda não lhe terem sido facultados os documentos por si solicitados, aquando da formalização de candidatura. “Tivemos uma reunião no clube de seis horas, e no fim a Lista A deu-nos uma mão cheia de nada”, atirou.

Coube a Cristina Cepa Carvalho, candidata a vice-presidente da Área Financeira, traçar o plano estratégico de consolidação de contas, intervenção baseada nos dados que remontam a junho de 2024. Recorde-se que o Vitória havia lançado os resultados financeiros até 31 de dezembro, à mesma hora da conferência de imprensa, facto que impossibilitou em tempo útil, uma avaliação às mesmas, naquele momento, por parte da equipa de Luís Cirilo.

Na sua intervenção, a candidata anunciou que a Lista A tem “condições para obter novas parcerias, novos financiadores com taxas mais vantajosas, parceiros nacionais para as infraestruturas”, dando conta que as conversações estão em andamento. Para a auditoria às Contas, a Lista A propõe “e muito gostaríamos que fosse de 10 anos para trás, mas temos de solicitar propostas, e ter muita atenção ao custo que isso pode representar para o clube”. Para os sócios do Vitória, “será pro-

movida uma subscrição especial de capital, que lhes permita tornarem-se acionistas da SAD e participar ativamente nas Assembleias Gerais de Acionistas”, disse ainda.

Além disso, coloca a hipótese de, em caso de necessidade e “face à precária situação financeira do clube, negociar o nome do Estádio com uma marca de reconhecido prestígio, mas mantendo sempre a expressão “D. Afonso Henriques””, referiu.

A redução do passivo é outra das bandeiras da candidatura. “A renegociação do passivo a curto prazo e a redução, sem por em causa a competitividade das equipas”. Aqui, propõem-se a, “sempre que uma venda seja financeiramente positiva para o clube, até 10% sobre o valor líquido, será para abater ao passivo, melhorando os capitais próprios”.

Além disso, é objetivo obter parcerias e financiamentos “com taxas mais vantajosas, com investidores nacionais e internacionais, parceiros que deverão investir nas equipas desportivas, mas também no património”. Para promover a entrada de capital na SAD, a ideia é a de “promover a entrada minoritária no capital social da SAD de investidores credíveis que permitam alavancar o clube”, as-

sim como “promover a entrada minoritária no capital especial para sócios, transformando-se em acionistas da SAD”.

Aquisição do Pavilhão do Inatel

Outras das áreas prioritárias é a do Património. A Lista A inclui no programa eleitoral um novo Complexo Desportivo e um local para nova Academia, a definir com a Câmara Municipal de Guimarães, assim como ginásios, pavilhões e piscinas para as modalidades.

Entre as propostas está também a aquisição do pavilhão do INATEL. Luís Cirilo Carvalho quer ver aquele espaço reativado como anfiteatro para jogos das equipas de andebol ou basquetebol e propõem-se ainda a concluir o miniestádio do Complexo.

No Futebol, entende como prioritário qualificar o plantel A e trabalhar para que a equipa B alinha na II Liga. Constituir a Fundação Vitória Sport Club, orientada para a Solidariedade Social Educação e Cultura, é também proposta, assim como concluir a revisão dos estatutos do Vitória e, anualmente, promover a Gala dos Conquistadores. •

Nove jogos depois Moreirense regressa às vitórias

O Moreirense recebeu e bateu o Casa Pia por 3-2, na 22ª jornada da Liga.

Os cónegos procuravam colocar ponto final em ciclo negativo de nove jogos sem vencer em todas as provas e conseguiu contrariar o estatuto atual do Casa Pia, como uma das equipas sensação do campeonato.

No Comendador Joaquim de Almeida Freitas, a equipa de César Peixoto bateu o adversário por 3-2. Três golos do Moreirense marcados ainda na primeira parte, por Alan, que registou um hat-trick. Dois golos de grande penalidade, aos 13' e aos 26', e o terceiro golo surgiu seis minutos depois.

No arranque da segunda parte, o Casa Pia reduziu, por intermédio de Svensson, aos 51' e já na compensação fez o 3-2, com golo de Cassiano. O Moreirense dá assim um pontapé na crise e na próxima jornada vai ao Famalicão, domingo, dia 23, às 20h30.

Bilhete para Famalicão garante vale para descontar na loja

A equipa de César Peixoto quer levar a Famalicão os seus adeptos e, como tal, tem bilhetes à venda para o jogo na loja do Moreirense.

Os bilhetes têm o custo unitário de 10 euros, e desses, cinco euros são oferecidos em vale para aplicar em compras na loja do clube. •



© Moreirense

Xavi reconhece que tem sido uma “época incrível”

© Vitória SC



Xavi, guarda-redes do Vitória de Guimarães, em entrevista ao órgão de comunicação do clube, fala sobre o sucesso dos Sub-15, o treino na equipa A e a chamada à seleção. O jovem, natural de Santa Maria da Feira, está a colher os frutos do seu esforço e dedicação. A registar para esta temporada tem na lista uma convocatória para a seleção nacional, treinos com a equipa principal do Vitória e uma performance na 1ª Fase do Campeonato Nacional que lhe permitiu ser o guarda-redes menos batido de Portugal.

Aos meios de comunicação do clube, Xavi falou sobre o apoio incondicional da sua família. “Os meus pais fazem um esforço muito grande para eu fazer aquilo que gosto. Como moro longe, a viagem ainda é longa e a minha mãe tem de me levar, às 6h30, até ao Porto, para aí ser recolhido pela carrinha do Clube. E no final do dia, quando volto, tem de fazer o mesmo. É, também por isso, que quero muito ter sucesso, pois sei bem o quão exigente é para eles. Quando os vejo na bancada, a assistirem aos meus jogos, fico muito feliz”, disse.

Completando o seu terceiro ano no clube, Xavi tem vivido uma temporada recheada de momentos marcantes. “Em setembro fui pela primeira vez à seleção nacional e foi

espetacular”, afirmou, destacando o quanto tem aprendido com os treinadores da seleção e como isso tem sido fundamental para o seu crescimento. Além disso, recorda com carinho o momento em que foi chamado a treinar com a equipa principal em outubro, uma experiência que descreveu como “muito especial”.

No que diz respeito ao desempenho da equipa Sub-15, Xavi atribui o sucesso a todo o coletivo. “A melhor defesa começa no ataque”, disse, lembrando que a defesa menos batida da 1ª Fase do campeonato é fruto do esforço de todos. A equipa, que lidera a competição, tem mostrado uma grande coesão e confiança a cada jogo, com Xavi a ser o principal responsável por manter a baliza imaculada.

Na Fase de Apuramento de Campeão, a equipa empatou 1-1 contra o Tondela, resultado que Xavi considera positivo para a moral da equipa. “Se calhar foi bom termos empatado com o Tondela porque serviu para colocarmos os pés no chão e percebermos que não teremos jogos fáceis nesta fase final. Chegámos mais focados ao segundo jogo e ganhámos o dérbi. Foi um grande jogo, onde estivemos concentrados do primeiro ao último minuto”, comentou. •

Moreirense e Vitória SC emitem nota de pesar pelo falecimento de Pinto da Costa

Morreu Jorge Nuno Pinto da Costa. O antigo presidente do FC Porto faleceu no sábado, dia 15, aos 87 anos de idade.

O líder honorário dos dragões lutava contra uma doença oncológica há alguns anos, e o estado de saúde agravou-se nos últimos meses. Pinto da Costa foi presidente do FC Porto durante 42 anos, entre 1982 e 2024. Deixou o cargo em maio do ano passado, ao ser derrotado por André Villas-Boas nas eleições do emblema azul e branco.

O Moreirense Futebol Clube – Futebol SAD manifestou “o mais profundo pesar pelo falecimento de Jorge Nuno Pinto da Costa, his-

tórico dirigente do FC Porto e uma incontornável figura do futebol Português e Mundial”, lê-se numa nota publicada nas redes sociais..

“Neste momento de profunda dor e sofrimento, a família Moreirense endereça a todos os seus familiares e amigos, bem como ao FC Porto, as mais sentidas condolências”.

Vitória endereça condolências aos portistas e família de Pinto da Costa

Também o Vitória se pronunciou

no seu site oficial: “O Vitória Sport Clube lamenta profundamente o falecimento de Jorge Nuno Pinto da Costa este sábado, aos 87 anos. Histórica figura do futebol português e mundial, foi presidente do Futebol Clube do Porto de 1982 a 2024, dirigindo o destino do clube portista durante 42 anos, e presidente da Liga Portugal entre 1995 e 1996”, lê-se na nota de pesar.

Acrescenta ainda: “À família e amigos, assim como a todo o universo portista, o Vitória Sport Clube endereça sentidos pêsames e presta solidariedade neste momento de profunda tristeza”. •

© Moreirense



Irmãs Jorge somam 19º troféu em conjunto no ténis

Francisca Jorge e Matilde Jorge foram campeãs em pares do ITF W50 de Birmingham, na Grã-Bretanha.

Eduardo Oliveira/FPT



As irmãs vimezanenses alcançaram o 19º troféu conjunto em torneios internacionais. As campeãs nacionais de pares, que tinham conquistado 18º título no ITF W50 do Monte Arentino, há cerca de 15 dias, voltaram a brilhar na final, dis-

putada com a dupla formada pela eslovaca Viktorija Hrnčáková e a polaca Alicja Rosolska, com os parciais de 6-2, 4-6 e 10-5. Francisca Jorge é 106ª mundial, e a irmã mais nova, a 120ª classificada da hierarquia WTA da

variante. É a primeira dupla portuguesa detentora de um título WTA, desta feita no 125 de Oeiras, de 2024, somam troféus com outras parceiras. Para Francisca este é o 30º e para a Matilde o 23º. •

Basquetebol: Ricardo Monteiro é chamado à Seleção Nacional

Portugal conta com mais um reforço para os jogos de apuramento para o EuroBasket 2025. Ricardo Monteiro é um dos convocados para disputar os jogos frente a Israel e Ucrânia.

Ricardo Monteiro, poste da equipa masculina de basquetebol do Vitória SC, foi novamente chamado pelo selecionador Mário Gomes para disputar os últimos jogos de apuramento para o Campeonato da Europa da modalidade.

A seleção portuguesa de basquetebol vai defrontar a seleção de Israel, no dia 21 de fevereiro, às 19h00. O segundo duelo, realiza-se em Matosinhos, no dia 24 de fevereiro, contra a Ucrânia, também às 19h00. A vitória nos dois jogos pode garantir o apuramento histórico de Portugal para o EuroBasket. Os dois jogos vão ser transmitidos em canal aberto na RTP2.

Atualmente, Portugal ocupa o terceiro lugar do Grupo A com seis pontos conquistados. As



© Vitória SC

duas primeiras posições são ocupadas pela Eslovénia e Israel, ambas com sete pontos. A Ucrânia

está em último lugar, com dois pontos a menos do que a seleção portuguesa. •

Nacional de Enduro: Rui Fernandes líder em Santa Marta de Penaguião

© Rui Fernandes



A primeira jornada dupla do Campeonato Nacional de Enduro teve lugar este fim-de-semana em Santa Marta de Penaguião, num percurso de 56 quilómetros e com partida na Praça do Município. Rui Fernandes, vimaranense, voltou a destacar-se nos dois dias naquela que foi a segunda prova do campeonato, classificando-se em primeiro lugar na classe Open 1 e na classe Open Absoluto. “Foram dois dias complicados, muitas horas de moto (14 horas nos dois dias), num percurso que acabou

degradado, devido ao número de concorrentes. Mas conseguimos levar a melhor, com uma margem interessante para o segundo”, disse ao Mais Guimarães.

A prova segue-se a 16 de março, em Reguengos de Monsaraz. Aliás, este será um mês intenso, até porque no fim de semana seguinte haverá prova para o Campeonato da Europa juntamente com o Nacional, e em abril alinha numa prova do Campeonato do Mundo, juntamente com o Campeonato da Europa, em Fafe. •

Sara Ferreira conquista duas medalhas no Campeonato Nacional de Sub-20

© Vitória SC



A atleta do Vitória SC, Sara Ferreira, trouxe para o clube vitoriano duas conquistas no Campeonato Nacional de Sub-20 em pista coberta em Pombal.

Este fim de semana a jovem atleta vitoriana subiu ao pódio para ocupar o terceiro lugar na prova de salto em altura. Já no triplo salto, Sara Ferreira conquistou a medalha de

prata, tendo ficado em segundo lugar da prova.

Laura Moreira, também em representação do Vitória SC, participou na prova dos 60 metros, e alcançou o quarto lugar na Série 3 das eliminatórias. No final, a atleta concluiu a competição na 11.ª posição da classificação geral. •

Alexandre Leite despede-se do Xico Andebol e veste camisola do Vitória SC

Alexandre Leite é o mais recente reforço da equipa de andebol do Vitória SC. O ponta direita assinou um contrato até junho de 2028.



Internacional pela Seleção Nacional Sub-17, o jovem atleta expressou a sua satisfação em representar o Vitória SC. “Sempre vivi ligado ao Vitória e ter a oportunidade de defender estas cores é muito gratificante. Poder representar o meu clube e o clube da minha cidade é algo que me traz mais motivação para continuar a evoluir”, afirmou o jovem de 16 anos. O jogador não escondeu a fe-

licidade por partilhar o campo com aquele que diz ser a sua “referência e exemplo”, o seu irmão, Eduardo Leite, também ele, jogador do Vitória SC. “É um sonho para mim poder treinar com ele diariamente, sem dúvida que vai ser especial e que me vai ajudar a crescer”, disse. Considerado uma das principais figuras da equipa sénior do CD Xico Andebol, o jovem assu-

miu esta quarta-feira o último jogo com a camisola do Xico Andebol, frente ao Gaia. Este jogo marcou o fim de um ciclo no clube onde desenvolveu toda a sua formação e agora assumiu estar “motivado para este novo desafio”, cujo objetivo passa por “ajudar o Vitória” e trabalhar para “continuar a ser chamado à Seleção Nacional”. O atleta terá estampado o número 51 na camisola. •

Andebol Vitória: Pedro Carvalho segurou empate com dupla defesa

Deslocação ao Belenenses, numa partida equilibrada que reflete o resultado.

O Vitória entrou bem no jogo, fez uma boa primeira parte, saindo para o intervalo a vencer por dois golos. Na segunda parte, com a rotação de jogadores, o Belenenses acabou por equilibrar a partida. Numa altura em que Belenenses e Vitória estavam empatados a 30 golos, o guarda-redes vitoriano Pedro Carvalho realizou, num livre de sete metros, uma dupla defesa que segurou o resultado em Belém.

O Vitória é sexto classificado, na próxima ronda recebe o ABC, no sábado, em Guimarães, às 15h00. •



Xico Andebol venceu no lanterna vermelha Sanjoanense



O jogo foi decidido nos pormenores, num terreno que Pedro Correia considerou difícil.

O Xico Andebol foi vencer pela margem mínima ao terreno do Sanjoanense. 26-27 foi o resultado final. Em campo, alinhavam o último classificado da Divisão de Honra e o nono na classificação.

“Não entrámos bem, especialmente no momento defensivo, onde sofremos golos demasiado fáceis”, analisou Pedro Correia, treinador da equipa vimaranense. “A partir

dos 15' conseguimos ajustar a defesa, mas encontramos muitas dificuldades para ultrapassar a organização defensiva do adversário”, acrescentou. Houve equilíbrio na segunda metade do jogo e o resultado fez-se a partir de pormenores. “Não foi a nossa melhor exibição, mas fizemos o suficiente para garantir os três pontos, que nesta altura são o mais importante”.

No próximo sábado, dia 22, o Xico Andebol recebe o Boa Hora, às 16h30. •

Sub-16 do Xico Andebol foram campeões regionais



A equipa de Guimarães terminou o campeonato com o mesmo número de pontos que o BECA. Os vimaranenses venceram os jogos com o BECA [49-29], Fermentões [45-24], AC Vermoim [96-5] e Arsenal da Devesa [67-27] na primeira fase do campeonato.

Na Fase de Apuramento, o Xico Andebol somou 27 pontos, tantos como o BECA A, enquanto o Fermentões foi 5º, com 13 pontos em 10 jogos. Na última jornada, este fim-de-semana, o Xico Andebol bateu o Fermentões, por 49-27. •

Exposição de Camélias embelezou Convento de Santa Clara

No passado fim-de-semana decorreu a XII Exposição de Camélias de Guimarães, que reuniu especialistas e cultivadores de camélias.



Na tarde de sábado, dia 15, Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal, procedeu à entrega de prémios que distinguiu quatro categorias [Melhor Camellia de Origem Portuguesa, Melhor Conjunto Floral, Melhor Camellia Japónica, Outras Espécies ou Híbridos do Género Camellia] e ainda uma Menção Honrosa.

O edil, Domingos Bragança lembrou o percurso de Guimarães que lhe conferiu o título de Capital Verde Europeia 2026, e anunciou que, para o ano, a Exposição de Camélias terá

uma projeção internacional, dignificando “um evento que mostra o que de mais bonito existe em cada uma das espécies cultivadas”. Por sua vez, Sara Afonso, presidente da Associação Portuguesa das Camélias, regozijou-se com a participação e afluência de visitantes, no que considerou “um dia inesquecível”. “Enche o coração ver tanta gente nesta exposição”, disse.

Os vencedores foram: Melhor Camellia de Origem Portuguesa – Ernesto Amorim – Santo Tirso; Melhor Conjunto Floral –

Casa Fonte Santa – Guimarães; Melhor Camellia Japónica – Viveiros Mário Mota – Vina Nova de Gaia; Outras Espécies ou Híbridos do Género Camellia – Camélias Park Flavius – Guimarães; Menção Honrosa – Pilar Bargiela Rodriguez – Porriño, Espanha.

Na tarde de domingo, a gastronomia ganhou destaque com a atividade “Flor a Flor: doces manifestações do património floral do Minho na cozinha”, um showcooking e prova de chás dinamizado pelos projetos Cor de Tangerina e Chá Camélia. •

UMinho homenageia em livro António Guimarães Rodrigues

© UMinho



Sampaio da Nóvoa assina o prefácio da obra que vai ser lançada esta quarta-feira, 19 de fevereiro, e que reúne testemunhos de amigos e família do ex-reitor da instituição. António Guimarães Rodrigues, ex-reitor da Universidade do Minho (UMinho) e figura ímpar no panorama académico, vai ser homenageado no lançamento do livro “Guimarães Rodrigues: uma universidade sem muros”. Esta obra de homenagem reúne cerca de 40 textos de pessoas que trabalharam e conviveram com António Guimarães Rodrigues ao longo do seu percurso na UMinho. O lançamento do livro acontece a partir das 17h30 no Salão Nobre do edifício da Reitoria da UMinho, no Largo

do Paço, em Braga.

A obra resulta de uma iniciativa coordenada pelo professor da Escola de Engenharia da UMinho, Paulo Sampaio, e terá o cunho da UMinho Editora. Acílio Estanqueiro Rocha fará a apresentação do livro numa sessão que contará com intervenções do reitor da UMinho, do coordenador da obra e de Manuela Martins, diretora da UMinho Editora. Esta obra incluirá um texto da família, um contributo do atual reitor da UMinho e conta ainda com um prefácio assinado por Sampaio da Nóvoa.

A sessão de lançamento é aberta ao público. •

Victorino Costa apresenta livro em Guimarães

O vimaranense Victorino Costa apresentou o seu livro “Conheces o teu Cérebro? Não? Então vamos a isso!” este sábado, na Casa da Memória de Guimarães. A obra foi apresentada pelo Prof. Doutor Paulo Inocêncio Moreira, neurobiólogo, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança.

Com cerca de 400 páginas, o livro explora os mistérios da mente humana, numa linguagem acessível ao grande público. Domingos Bragança destacou a importância do conhecimento científico, afirmando que entender o cérebro é essencial para uma melhor compreensão de nós mesmos e para a preservação do ecossistema. “Conhecer

o cérebro é algo de maravilhoso, para que, com compaixão e amor, possamos fazer uma correta interpretação da realidade e escolher os valores essenciais que os modelos político-sociais necessitam para um futuro melhor”, explicou.

Victorino Costa, especialista em Neuroeducação e Neurociências, afirmou que o seu livro visa comunicar de forma simples o complexo funcionamento do cérebro, sublinhando que “só conhecendo o nosso cérebro é que conseguiremos ser felizes”, pois nós somos emoções. Segundo o autor, a obra pretende “falar para o público em geral”, pelo que a linguagem utilizada destina-se a comunicar algo complexo de uma forma acessível. •



© Município de Guimarães



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O IMPÉRIO DA TRUMPALHADA
QUER O MUNDO NOUTRA VIA
PLÁSTICOS PRA TUBARÕES
UMA NOVA GEOGRAFIA.

OS AMIGOS EUROPEUS
O DITO MENOSPREZOU
O PUTIM É O PORREIRO
E O ZELENSKY TRAMOU.

ISRAEL É TERRA SANTA
E FAZ A SANTA CRUZADA
OS ÍMPIOS SÃO ARRASADOS
A GUERRA SEJA LOUVADA!...

E POR CÁ HÁ UM PARTIDO
QUE DE TUDO É CAPAZ
ACUSA TODOS OS OUTROS
DAQUILO QUE ELE FAZ.



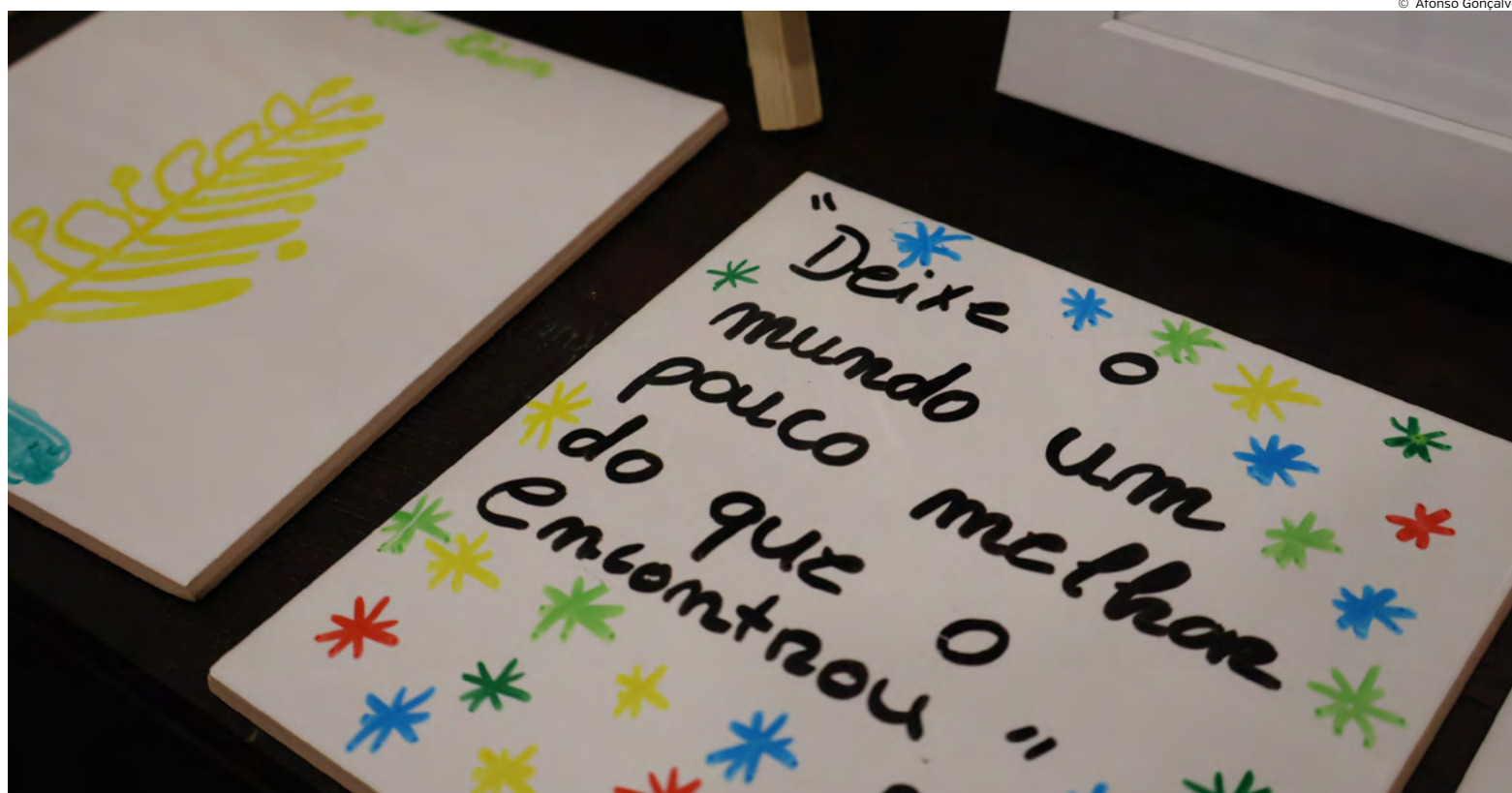
maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Afonso Gonçalves

Teleférico



Futebol Feminino

É a primeira vez que a equipa feminina do Vitória se apura para os quartos-de-final da Taças de Portugal, selando assim mais um capítulo na história do clube. As pupilas de Ivo Roque bateram a União de Leiria por claros 6-0, em casa, e seguem em frente nesta competição



Desagregação de Freguesias

O Presidente da República vetou o decreto do Parlamento, colocando dúvidas sobre a transparência do processo e a capacidade de aplicação do novo mapa até às eleições autárquicas de 2025. O diploma regressa à Assembleia da República.

Última

José Jordão é convocado para vestir camisola da seleção Sub-16

O atleta da equipa sénior de Polo Aquático do Vitória SC, José Jordão, foi chamado para integrar o estágio de preparação da Seleção Nacional de Sub-16 e disputar a Matosinhos Carnival Cup, que decorrerá de 28 de fevereiro a 04 de março. No torneio, Portugal irá medir forças com a Chéquia, Dinamarca e Malta, numa competição que faz parte da preparação para o Campeonato da Europa de Sub-16 - Division I,

agendado para julho, na Eslovénia. Além de José Jordão, o Vitória SC terá mais três atletas na Seleção Nacional de Sub-14. Sílvio Freitas, Gaspar Martins e Diogo Cardoso foram convocados para disputar a Entrudo Water Polo Cup Sub-14, que terá lugar na Galiza, de 02 a 05 de março. A equipa portuguesa enfrentará um duplo embaite com a Seleção Territorial da Galiza. •



© Vitória SC

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt